PRONUNCIAMENTOS DA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 9 DE JUNHO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 40ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realização em dia 9 de junho de 2025, às 14h30min.

Votação da Ata. Submetemos ao Plenário. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **LEITURA DO EXPEDIENTE**.

Sr. presidente, encontra-se sobre a Mesa o ofício nº 25/2025, assinado pelo secretário de governo Carlos Leão,

devolvendo os autógrafos dos Projetos de Leis nº 174/2025, nº 186/2025 e nº 187/2025, já constituídos nas Leis nº 9.865, nº 9.866 e nº 9.867 de 2025, respectivamente.

É o que temos no Expediente desta sessão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Encontram-se sobre a Mesa as licenças dos vereadores Sílvio Humberto, André Fraga, Ireuda e Julio Santos. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Tribuna Popular, pelo tempo de dez minutos cada. Queria convidar aqui, pela União das Associações Brasileiras de Pesca Subaquáticas, o Sr. Marcus Oliveira Albuquerque. Está presente?

O senhor tem o tempo de dez minutos, Sr. Marcus Oliveira. Seja bem-vindo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR MARCUS OLIVEIRA ALBUQUERQUE (UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES BRASILEIRAS DE PESCA SUBQUÁTICAS - UABPS)** NA 40ª

SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos.

Srs. vereadores e vereadoras da nossa querida Cidade do Salvador, é um imenso prazer, um privilégio, uma honra, estar aqui, entre os senhores, e podendo dar uma palavrinha sobre uma coisa que eu amo, que está em mim, no meu sangue, desde criança, que é a pesca submarina em apneia e o potencial da nossa Baía de Todos-os-Santos e a orla de Salvador.

Para quem não conhece, o esporte de pesca submarina é a arte da pesca com a privação da respiração, ou seja, a gente utiliza do nosso fôlego para capturar um peixe. A pesca submarina é praticada no mundo inteiro, tanto em águas doces como águas salgadas, e é um esporte de altíssimo risco. Infelizmente, nós temos anualmente um número muito grande de fatalidades, e não é divulgado, assim como em outros esportes. A gente chega a dizer que a pesca submarina é um dos três mais perigosos do mundo, mas quando ela é praticada com conhecimento, com avaliação dos riscos, com a preparação física do praticante, é muito gratificante, é muito prazeroso você poder ir ao mar e trazer um fruto do mar fresquinho para a sua casa e poder ofertar aquele alimento para a sua família, respeitando, obviamente, as leis e as regras de defeso de determinados seres

marinos: a lagosta tem um período de defesa dela, e o robalo tem um período de defesa dele.

E também as — abre aspas — "ironias". O pescador submarino tem que ter a consciência que ele não pode capturar com o arpão o peixe da espécie caranha, o peixe da espécie badejo e outros mais, mas o barco de pesca, nada contra, vários amigos que têm barco de pesca, inclusive, eu pesco também de outras modalidades que não seja a pesca submarina, mas eles têm autorização para pescar quantos badejos, quantas caranhas ou outros — que para nós é proibido —, sem nenhuma restrição. É irônico, não é? A gente disputa com o peixe, com a nossa privação de oxigênio dos nossos pulmões, e não pode fazer determinada captura, porque corre o risco de sair do mar, ser abordado por um agente público e ser conduzido a uma delegacia e perder equipamento, pagar multa etc.

Então, essas são as dificuldades da pesca submarina. Além do alto risco, ainda temos que obedecer a um monte de regras e leis que só existem para a gente, e não para outras modalidades. Quando você senta em um restaurante para comer um fruto do mar, obviamente aquele fruto do mar foi capturado de alguma forma, ou por um barco de pesca de rede ou por um barco de pesca de linha, ou às vezes até por pesca de bomba e você não sabe, e também pode acontecer de ser por pesca submarina em apneia. E também nós somos proibidos de comercializar o peixe

que capturamos, mas outras modalidades podem capturar tudo e pescar tudo.

Para quem não sabe, existe uma frota pesqueira vagando pelo Atlântico Sul, entre as águas do Brasil e da Argentina, que, segundo dados da Marinha Argentina e da Marinha Brasileira, são 410 navios varrendo essa vastidão do Atlântico Sul. E eles usam todo tipo de artifício: redes, espinhel, espinhel com 140 quilômetros — imagina quantos milhares de anzóis. E também na costa do Pacífico, na região das Ilhas Galápagos, segundo também a Marinha Chilena, tem 296 navios também fazendo a mesma coisa. Mas o pescador submarino é restrito a um monte de regras e leis que, no meu entendimento, é absurdo.

Como pescador submarino, eu conheço bastante a orla de Salvador e de outros municípios ao norte, ao sul, bem como a nossa querida BTS, que é a Baía de Todos-os-Santos, e os senhores não fazem ideia do potencial que essas águas têm.

Eu estava conversando agora há pouco com um vereador — esqueci o nome dele agora, fui apresentado a ele agora há pouco tempo —, e ele me falando que já esteve mergulhando em San Andrés, no Caribe. Muito bonito por sinal, eu tenho até amigos que estiveram lá agora há pouco, mas o nosso potencial é muito superior. Estados como, por exemplo, o Ceará, que tem píeres que avançam para dentro do mar 300m, 400m ou 500m, semelhantemente aos que tem em alguns locais dos Estados

Unidos e em outros países do mundo. E lá, a dificuldade que eles têm não é somente para a construção desses píeres porque, lógico, você construir uma estrutura avançando o mar adentro, sujeita às intempéries e às condições do mar, à corrente marítima etc., precisa ser uma coisa muito bem feita. Por exemplo, a nossa ponte aqui, Salvador-Itaparica, não é qualquer ponte, em qualquer lugar, precisa de muita estrutura para ser feita.

A Baía de Todos-os-Santos é a segunda maior baía do mundo, tem um volume muito grande de água, que entra e sai a cada seis horas com as marés de enchente e vazante. Então, precisa ser muito bem feita. Mas aqui na nossa orla, nós somos privilegiados de tal maneira que temos uma bancada de recifes, de corais e daí a Baía de Todos-os-Santos tem o nome de cemitério de navios porque na época das navegações, das grandes navegações, que não tinha a tecnologia que tem hoje, às vezes chegava navio batendo nas pedras, afundava e logo em seguida, algum tempo depois, outro navio acontecia a mesma coisa, no mesmo lugar, um em cima do outro, como é o caso na Barra, que nós temos dois naufrágios, um sobre o outro, a mais ou menos 200m da orla.

Nós temos na nossa orla muito rochedo, muita pedra, e isso, além de ser excelente para a vida marinha porque os peixes e os animais marinhos habitam nessas regiões e não as regiões arenosas, e não as regiões de lama. Nesses locais de lama e areia

tem muito pouca vida. Existe vida, mas não tanto. Mas com essa bênção de Deus que nós temos, de ter uma orla cercada por uma bancada de recife, facilitaria bastante a construção desses píeres porque a fundação seria sobre pedra, sobre rocha, e não precisaria de tanto gasto e tanto trabalho para isso.

Pensando nisso, e por conhecer esse potencial, lá na década — acho que foi nos anos 1980 — durante o governo de Antônio Carlos Magalhães, e eu não lembro exatamente qual prefeito foi, eu acho que foi Imbassahy. Na época eu fiz uma cartinha e dirigi a carta ao governo do estado para que eles pensassem e analisassem a possibilidade da construção desses píeres. Píeres esses avançando ao mar 300m, 400m ou 500 metros, quem já esteve ali na região norte, próximo a Barra de Jacuípe, deve conhecer o Píer da Cetrel. Ele avança para dentro do mar 300 metros. Imaginem uma estrutura, algumas estruturas dessas construídas na nossa BTS, na Baía de Todos-os-Santos, e também na orla de Salvador, onde as pessoas poderiam chegar com suas famílias, estacionar seu carro num local seguro, mesmo que pagando o estacionamento Zona Azul, e lá na ponta ele saberia que tem um restaurante no qual, se ele capturar um peixe, ele pode chegar no restaurante e pagar para preparar esse peixe, como é feito lá em Fortaleza, no Mercado do Peixe; ou que ele não vá pescar com a família, mas ele vá curtir

aquele lazer daquele local maravilhoso sobre as ondas do mar. Logicamente, com toda a estrutura e toda a segurança.

Nós temos um potencial turístico marinho muito vasto, muito grande. O tempo que me permitiram aqui para falar é curto, mas se os senhores pesquisarem um pouco, vão descobrir que a Baía de Todos-os-Santos e a orla de Salvador são riquíssimas nesse aspecto e que podem oferecer para o turista, para o visitante, muito mais do que apenas Carnaval. Nós somos conhecidos pelo Carnaval, mas nós temos a segunda maior baía do mundo, subaproveitada. Nós temos o maior litoral do país, 938km, é uma costa maravilhosa, e a costa de Salvador é muito abrangente, ela vai até a divisa ali com Lauro de Freitas, no Rio Joanes, em Buraquinho, na foz do Rio Joanes, em Buraquinho, repleta de bancadas de corais, repleta de pedras e com a vida marinha absurdamente abundante, riquíssima, muito mais do que em outros países que vivem do turismo náutico, do turismo marinho.

Então, a ideia seria a construção desses píeres, avançando mar adentro, para que as pessoas possam desfrutar desse privilégio, dessa bênção que Deus nos deu, que é a Baía de Todos-os-Santos.

É uma tristeza. A maioria dos senhores aí se vai na praia, fica na praia ali com sua família, não vai para as águas como nós que vamos mergulhar. Às vezes você entra ali, toma um banho de

mar e sai. Mas a gente, que conhece a orla e a Baía de Todos-os-Santos a fundo, a gente às vezes sai de lá muito triste, muito chateado, devido à quantidade absurda de lixo que é jogado diariamente nas nossas águas. Não somente lixo industrial, mas também lixo doméstico.

Muitos desses lixos que vocês veem na rua aí, na hora das chuvas, que caem nas galerias, eles vão parar no mar e nas praias. Fora a questão educacional das pessoas, que costumam ir às praias, consomem lá bebidas e alimentos, e lá mesmo deixam as embalagens. Isso tudo vai parar no mar, isso tudo vai parar nas pedras, na casa dos peixes, na casa do polvo, na casa da lagosta. Vai para cima do naufrágio, onde o turista poderia vir mergulhar e ver um naufrágio, e às vezes ele vê um monte de lixo e sai de lá desapontado. Agora mesmo foi afundado o *ferryboat* Juracy Magalhães. Já foi afundado o Agenor Gordilho e um rebocador próximo a ele, ali em frente ao Yacht Club. Agora o *ferryboat* Juracy Magalhães, e vem aí um navio da marinha, um varredor.

A vida marinha em oito dias já estava se agregando ao *ferryboat* Juracy Magalhães. Mas o lixo também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Para concluir, Sr. Marcus Oliveira.

SR. MARCUS OLIVEIRA ALBUQUERQUE (UNIÃO DE ASSOCIAÇÕES BRASILEIRAS DE PESCA SUBAQUÁTICA –

UABPS): Então, aqui a ideia lançada. O tempo é curto, agradeço aos senhores. O doutor e vereador Cezar Leite já lançou o projeto da construção desses píeres. Espero que a ideia e o projeto avancem e que tenha o apoio e o bom senso da Prefeitura e do governo do estado — não sei — para desenvolver isso aí e favorecer esse potencial que nós temos, que é a Baía de Todos-os-Santos e a orla de Salvador.

Muito obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, Sr. Marcus Oliveira. Gostaria de convidar, pela Associação dos Moradores das Ruas Gratidão e Pasquale Gatto, no bairro de Piatã, a representante, subsíndica, D. Rina Costa, pelo tempo de dez minutos.

Pode começar. Seja bem-vinda.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA RINA COSTA (ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA RUA GRATIDÃO E DA RUA PASQUALE NO BAIRRO DE PIATÃ)** NA 40ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde. Meu nome é Rina e eu estou aqui representando um conjunto de condomínios, um complexo de condomínios de Piatã: o condomínio em que eu moro, o Reserva Piatã; tem o Morada de Piatã, da MRV; tem o Reserva dos Pássaros; o Encanto Piatã, que está sendo construído, da Tenda; o Reserva das Ilhas; o Cores de Piatã; o Flex Piatã; e tem também o Colina, que fica mais afastado. E estamos aqui. Eu estou aqui representando, para reivindicar alguns problemas que estamos passando, problemas muito complexos, como, por exemplo, o trânsito, que muita gente conhece. Passa na televisão sempre, vocês conhecem.

Ficamos parados ali para trabalhar, mais ou menos uma hora, no trânsito. Não tem outra via, a não ser a Orlando Gomes, a única via que nós temos. Esse tanto de condomínio, só com essa via para passar. Ficamos parados durante uma hora. Outro problema é o estacionamento. Quando a gente comprou, muita gente ali não sabia que não podia estacionar na rua. Então, quem tem carro, não tem vaga para todo mundo. Só um condomínio tem 1.300 unidades, fora os outros. Com os que vão construir, são mais ou menos 6 mil casas para 300 estacionamentos só, uma média mais ou menos. E também é um problema que está na pauta para a gente reivindicar.

Outros problemas são os quebra-molas, porque é uma rua estreita e são vários quebra-molas que atrapalham o trânsito fluir, só retirou um quebra-molas que não resolveu nada, tem mais dois quebra-molas para poderem ser retirados.

Estamos também com um advogado para entrar, para suspender o alvará da Tenda, do Condomínio Tenda e da MRV, que estão sendo construídos. Foram dados alvarás para eles, sem esta obra definitiva para fluir o trânsito, sem poder estacionar. É um caos, a rua é um caos. E estamos já com um advogado para poder suspender esse alvará, tanto o da Tenda quanto o da MRV.

E, por último, é a obra, reivindicar uma obra definitiva. Temos várias sugestões para sentar com os dirigentes desta Casa e dar sugestões como podemos resolver isso.

Os problemas são esses aqui que estou apresentando.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, Sra. Rina.

Para comentar, vereador Cezar, depois Maurício, depois Téo Senna, depois Tinoco. Vereadora Aladilce, Marta, Sílvio e Hamilton, por enquanto.

Vereador Cezar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, obrigado, Sr. presidente, obrigado a todos que nos assistem.

Vim comentar aqui a fala de meu amigo há muito tempo, Marcus, ele que é da Associação de Mergulhadores, ele que é um profissional experiente na área, conhece outros lugares do mundo, tem total condição de falar sobre o Turismo Náutico de Salvador. Quando fui candidato a prefeito de Salvador, fizemos um projeto aqui que chamava Rota de Todos-os-Santos, onde nós pensávamos colocar píeres e também área de mercado gastronômico, mercado de artesanato, lá onde é a fábrica São Braz. Parece que o governo do estado gostou da ideia, podia dar origem e fonte "vereador Cezar Leite", mas não tem problema, é como disse Thomas Sowell: o importante é realizar o projeto.

Mas dei entrada num projeto de construção de píeres aqui em Salvador, que pode ser feito, discutindo com Marcus e outros, na área da Pituba, na área do Rio Vermelho, na área de Ondina. Esses píeres já colocados em outros lugares do mundo, a exemplo da Califórnia, em Santa Mônica, você tem píeres que entram bastante dentro do mar, são largos, você pode colocar bar, restaurante, *food truck*, além de fazer a parte de entretenimento, pesca com seu filho, você sair com sua família para curtir aquele

dia. Salvador é belíssima, Salvador tem muita história. Em Salvador falta um pouco de entretenimento barato ou entretenimento de graça, como pescar, e se você tem esses píeres, você tem essa condição de fazer isso, você tem condição de fazer também o transporte entre eles.

Então, Salvador é rica também em história. Eu canso de falar isso, em como temos história na Baía de Todos-os-Santos, basta pesquisar e fazer um projeto sério em relação ao Turismo Náutico, incentivar cada vez mais o mergulho em Salvador e incentivar o mergulho também na Bahia

O vereador João Bacelar tem feito muito trabalho em relação ao turismo, e quero dividir com ele está preocupação, também vamos trabalhar juntos, porque Salvador pode entregar muito mais do que o Carnaval de Salvador. O Carnaval de Salvador é belíssimo, participação gigante de muitas pessoas do mundo todo, mas temos história e precisamos preservar nossa história.

Então, queria falar com os senhores e senhoras que existe este projeto de indicação e conto com a colaboração dos senhores para a aprovação. Lutarei junto com o prefeito Bruno Reis para a possibilidade da construção desses píeres para a nossa família, para a família soteropolitana.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PL): Para comentar, Maurício Trindade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Srs. Vereadores, vou fazer um rápido comentário sobre a fala da pesca submarina. Lembrando só, vereador Cezar, que hoje tem um congestionamento, tem fila de pessoas que querem fazer pesca submarina aqui em nossa cidade. Nós precisamos realmente desenvolver essa parte, que é um turismo, acredito que seja o turismo que mais rende, um turismo caro é esse, e Salvador não pode perder.

Lembrar, você que está coordenando esse processo, junto com o palestrante, que tem também a opção de um avião, que já foi cedido, que está lá na base aérea, os restos do avião da TAM ou da TAP, que já estão lá também para serem deslocados e também ser escolhido o local para vir a ser colocado sob as águas, gerando também rendas.

E quero também falar aqui em seguida sobre o processo que a Sra. Rina Costa abordou aqui, projeto grave, vereador Tinoco, onde nas ruas Pasquale Gatto e Rua da Gratidão, na

região do Coqueirinho, no bairro da Paz, hoje tem cerca de oito grandes condomínios, cada um com cerca de 1.500 unidades, onde a Prefeitura — para 1.500 unidades — libera a média de 300 vagas de estacionamento para cada conjunto desses.

Ou seja, ficam mais de 1.200 famílias, quase todos têm carro hoje, sem ter onde botar o carro. E não pode botar na rua, porque a Transalvador também está multando. Então, é um assunto seríssimo que precisamos resolver, e a Prefeitura está liberando vários outros condomínios. Ou seja, vai ficar simplesmente um terror.

As filas ali para os moradores saírem, já são cerca de 30 mil moradores ali, é quase impossível sair de manhã entre 6h e 9h do bairro. Nós já tratamos esse assunto com o prefeito, que deu uma série de sugestões de obras, onde pela Pasquale Gatto vai ter acesso à Luís Viana Filho, Paralela, e também a Pasquale Gatto com saída para a Orlando Gomes e uma provisória da Rua Gratidão, quase que sem nenhuma desapropriação, também uma saída para a Rua Paulo Jackson, que resolverá esse grande problema.

A comunidade local também pede que sejam retirados os quebra-molas, que atrasam muito a saída dos carros ali. E também que a Transalvador vá lá. Nós estamos convidando o superintendente Diego, que já esteve lá, já tirou alguns quebra-molas, mas nós precisamos que outros sejam tirados, para olhar

também a situação de que um lado da rua possa servir de estacionamento.

E dizer à subsíndica, a D. Rina Costa, que eles deram entrada no Ministério Público, o Ministério Público já esteve lá sobre essa liberação de alvarás para esse excesso de moradias, que não será necessário, porque o prefeito já está ciente e já pediu que os moradores, junto conosco, tenham acesso à Secretaria de Infraestrutura para ver essas obras. Com certeza, resolverá o problema. E também, junto ao superintendente Diego, que trabalhou conosco aqui nesta Casa, que possamos ir lá junto com os moradores, os síndicos, para que possamos ver a situação. Também da retirada dos outros quebra-molas, assim como a liberação de um lado da pista para estacionamento.

Acredito que essa solução que o prefeito Bruno Reis está dando, com certeza, sanará esse gravíssimo problema dessas quase 30 mil pessoas que estão morando lá. Todos nós vereadores estamos à disposição e nos colocamos para ir lá com vocês.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Maurício, retome a presidência da sessão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Para comentar, vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores.

Venho aqui dizer ao Sr. Marcus da importância do tema trazido a esta Tribuna Popular. Primeiro, pela minha compreensão da importância que tem a pesca submarina na costa de Salvador e em toda a Bahia. Atividade essa que tenho muitos amigos, inclusive Marcão — não o Marcus Oliveira —, é um amigo que sempre traz um peixe fresco para mim, assim como também muitos amigos lá de Paramana, em Ilha dos Frades, não tem lugar melhor para comer, inclusive, uma salada de sambá ou uma moqueca de sambá.

Tem gente que não sabe, inclusive, que tem vieiras aqui na costa de Salvador, mas, sobretudo, na Baía de Todos-os-Santos, uma das riquezas que o mar traz para aqueles que apreciam a pesca submarina. Como você bem falou, Marcus, utilizando exatamente o nosso fôlego para pescar o peixe.

Eu venho trazer outras contribuições para a importância desse tema trazido por você, por V.S.ª, aqui nesta Tribuna. Quando você fala que é usando o fôlego para pescar o peixe, eu me associo a todos os pescadores, não só de pesca submarina,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que estão na costa de Salvador, sobretudo na Baía de Todos-os-Santos e na Costa Atlântica, que, infelizmente, com a alta poluição dos mares, com o derramamento de esgoto *in natura* feito pela Embasa, empresa do governo do estado da Bahia, muitos pescadores e mergulhadores estão com doenças, doenças graves de pele.

E falo isso com propriedade, porque basta visitar a Colônia Z-1, no Rio Vermelho, e conversar com os pescadores, que vão mostrar na sua pele o efeito dessa poluição, mesmo aqueles que não estão usando o fôlego, que estão ali no dia a dia da pesca.

Então, nós precisamos cobrar o saneamento, os investimentos significativos na despoluição da Baía de Todos-os-Santos e da nossa Costa Atlântica.

É verdade que quando você fala dos píeres, e eu me lembro que César Borges, um governador do estado da Bahia que era muito afeito também à vida marítima, que contribuiu muito com os terminais de Monte Serrat, por exemplo, e em Itaparica.

Então, é importantíssimo. Eu fico até abismado, porque hoje eu ouvi de um ex-governador dizer que vai analisar com muita atenção a proposta de construir uma ponte provisória. Olha, eu acho que o ministro da Casa Civil está assistindo muito às redes sociais, inclusive ao "@claudiotinoco", porque a ponte provisória que estão querendo construir é em 2095. É o povo que quer "meter mão" para construir essa ponte, e o governador agora

está querendo dizer que vai construir uma ponte provisória. Na Bahia, o provisório pode virar permanente.

Então, conte, sim, com esta Casa, Marcus e todos os seus, com a possibilidade de a gente contribuir com a alocação de emendas, na discussão do orçamento público, visando, logicamente, melhorar essa infraestrutura, até mesmo porque não adianta afundar um ou dois *ferryboats*, o sistema *ferryboat* já está afundado há muitos anos. Vai ter muito mais navios aí para afundar. O que nós queremos, na verdade, é saneamento na Baía de Todos-os-Santos e na Costa Atlântica, infraestrutura e fazer dessa terra uma terra do pescado, que é uma grande economia para todos nós.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Claudio Tinoco. Vereador Téo Senna, para comentar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, minhas senhoras, meus senhores, é com muita alegria que vejo aqui dois temas importantes para discutir.

Um, só quero comentar a situação de Rina, aqui nesta Casa, porque eu tenho certeza que essa gratidão, a Rua da Gratidão, o vereador Kel já resolveu todo o problema lá. Já encaminhou a luta há muito tempo, é morador da região e eu tenho certeza do sucesso dessa obra. Você tem acompanhado e eu sei que é importante esse trabalho para você. A gente fica muito alegre de chegar à realização dessa obra, que precisa ser feita naquele local, porque o engarrafamento é muito grande. A sua participação, eu já vi diversas vezes, com as obras e com tudo isso.

O segundo fato, mais importante, é a palestra de Marcus, falando aqui sobre a pesca subaquática, o turismo náutico, tão importante aqui, na Bahia. A gente já viu Agenor Gordilho, Juracy Magalhães, e a gente fica imaginando, Marcus, hoje, a discussão da Amazônia Azul, em que você busca a economia, e esse é um dos fatos importantes para que a gente possa fomentar e incentivar a economia do mar aqui, na Bahia. Hoje Salvador é a capital da Amazônia Azul, e a gente tem discutido diversos fatos disso.

A gente vai conversando e a gente ouve os comentários, e eu fico muito curioso. Eu que também dou um mergulhinho lá,

na Ilha, nas Caramuanas, que é um lugar lindo lá na Ilha, e a gente sabe, com os mergulhinhos de vez em quando a gente vai acompanhando. E a gente fica muito contente com a importância de um trabalho desse, para que a gente possa fomentar outros tipos de locais, para que se possa trabalhar.

A minha curiosidade aqui — e eu conversava com o Marcus sobre isso —, quando a gente fala de toda a economia, dos locais para fazer... é a curiosidade. Na pesquisa, na fundação da ponte, um mergulhador, experiente, preparado, morreu, se afogou, e não tem uma explicação de ninguém, para que a gente possa ver o que aconteceu. No pensamento da construção dessa fundação, do estudo que foi feito, simplesmente, uma discussão tão importante da associação e da participação, um dos mergulhadores, preparados para isso, morreu. Largou, inclusive, e foi achado vários dias depois, e a gente não ouve uma comunicação do governo, que é o responsável por essa obra. Ninguém explicou por que o rapaz faleceu, por que morreu em um momento como esse.

A gente vem aqui, faz um debate tão importante das discussões da pesca submarina e, no começo dessa construção da ponte, já morreu um. E a gente fica pensando — presidente, assim que puder vou concluir — e a gente fica muito preocupado na construção. Se morreu o primeiro, no mergulho, e não tem explicação de nada, como é que vai ser?

Você pode imaginar. Na construção da ponte apareceu chinês para tudo quanto é canto. Os chineses vão para todos os lugares. Chinês não sabe mergulhar, vai ter problema do mesmo jeito. A gente sabe dessa dificuldade. Se faleceu um, vai ser difícil a gente acompanhar.

Mas é bom registrar isso num momento como esse, dessa discussão.

Muito obrigado Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado vereador Téo Senna. Vereadora Aladilce para comentar.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos e cidadãs presentes nas Galerias e aqueles que nos assistem pela TV Câmara, eu quero aqui saudar o senhor Marcus que aqui falou em relação à pesca subaquática. Dizer que trouxe muitas informações, inclusive para mim que desconhecia muitas delas. Muito obrigada pela contribuição. Acho que é importante que a Casa fique atenta a essa área, que é uma área do nosso

patrimônio natural e também que traz possibilidades de desenvolvimento econômico para nosso estado.

E eu quero também aqui me solidarizar com a Sra. Rina que aqui trouxe a questão relativa à ocupação do espaço, do território ali da região de Pituaçu, de Piatã... é porque são tantos programas na cidade que a gente acaba confundindo um pouco, mas aqui especificamente é de Piatã.

Sr. presidente, eu entendi, e aqui há um pleito de ordenar o uso do solo ali em relação a estacionamentos, vagas etc., mas acho que isso reflete, isso mostra que nossa cidade está precisando entrar no eixo do ordenamento. Nós precisamos rever esses alvarás que estão sendo emitidos e liberados sem controle.

Salvador, o município, está liberando, está emitindo alvarás às centenas sem análise, sem estudo de impacto ambiental, sem estudo de vizinhança, sem diversos estudos que precisam ser feitos e, especialmente, sem o controle do Conselho de Meio Ambiente, como manda o PDDU, como manda a Lei de Ordenamento de Uso do Solo, como manda o Estatuto da Cidade e a Constituição Federal, que diz que para a gente construir o Estado Democrático é imprescindível a participação de todos os cidadãos.

Eu tenho certeza de que, como disse aqui a Sra. Rina, que todos os moradores e moradoras dali têm muitas contribuições a

dar à Prefeitura de Salvador sobre como ocupar os nossos territórios.

É preciso preservar as áreas verdes. Não é possível adensar como vêm sendo adensadas as áreas. São várias construtoras disputando, uma em cima da outra praticamente, disputando o território. Às vezes até entrando em conflito, em litígio para ver quem constrói mais e quem ganha mais dinheiro. Não importa se vai ter engarrafamento, não importa se vai passar por cima de área verde.

Então é preciso que a Prefeitura de Salvador, que o prefeito Bruno Reis ouça o clamor da população de Salvador. Vamos rever a legislação. Nós estamos no ano, presidente, que chega — para a nossa alegria — a esta Casa e vamos rever o PDDU. Mas, antes disso, antes mesmo do PDDU chegar, nós precisamos ajustar a conduta. A Prefeitura precisa ajustar a conduta em relação à liberação de alvarás sem controle, ao arrepio da lei. Não é possível continuar dessa forma. Minha solidariedade. Vocês podem contar com a nossa bancada de dez vereadores e vereadoras aqui nesta Casa, que aqui eu represento.

Obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora Aladilce. Vereadora Marta, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, quem também nos acompanha na TV e Rádio e nas nossas redes sociais, dizer da importância das duas Tribunas de hoje. Parabenizar o vereador Cezar Leite, que foi de autoria primeira, e a segunda, do vereador Maurício. Não é isso? Então, muito contextualizadas aqui as duas Tribunas.

Dizer ao senhor Marcus Oliveira Albuquerque, que é o representante que subiu aqui e ocupou a Tribuna falando da pesca subaquática, que também é conhecida como pesca submarina, que é uma atividade — para quem pratica — que requer também muitas habilidades, porque ela é desafiadora. E também, Sr. Marcus, sei que o senhor faz isso e orienta porque tem um profundo respeito também pelo meio ambiente marinho. Isso tem que acontecer. Nós estamos no mês de junho, mês que nós também celebramos toda essa pauta importante, ambiental, e é o que o senhor vem fazendo.

Mas isso exige as orientações para poder começar a praticar e ir também levando à frente, porque não é uma

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

aventura. Não é isso? É uma pesca que é fundamental você também receber todo o treinamento adequado.

Então, me coloco aqui à disposição, em nome também do Partido das Trabalhadoras e dos Trabalhadores. No que a gente puder somar, pode contar com a gente. Parabéns pela sua vinda e o momento que o senhor utilizou aqui, os dez minutos, muito bem, trazendo informações valiosíssimas para esta Casa. Seria bom que todos os vereadores comentassem, porque é um assunto muito importante. Salvador criou recentemente a Secretaria do Mar, então é importante também esse debate, Sr. Marcus, a gente estar ultrapassando todas essas barreiras. Muito obrigada, viu?

E a Sra. Rina Costa, que é da Associação de Moradores, que dá o nome da Rua da Gratidão, que é aquela rua ali, e a Rua Pasquale, ali no bairro de Piatã. A Rua da Gratidão vai ali também, no bairro da Paz. A gente passa ali muito, e escuta todas as pessoas que moram ali e que apresentam.

Então, Sra. Rina, muita gente que adquiriu o empreendimento — já concluindo, Sr. presidente — na parte de cima, já está vendendo e saindo dali. Não tem um estudo também, para além do impacto que tem ali, de vizinhança, teria que ter um estudo também para analisar toda essa situação que a senhora trouxe aqui em relação à mobilidade urbana, ao transporte. Tem momento ali, como as pessoas chamam aquele viaduto, Mestre Didi, que a gente vai entrar ali e é a maior

dificuldade. Sempre que eu vou ali, eu escolho os horários, porque senão a gente fica parada um tempão. Imagine com essa liberação, cada vez mais, sem nenhum controle, como vai ficar ali aquela situação. Parabéns, e podem contar com a gente, com esse debate.

O que a gente está vendo é essa liberação de alvará, sem ter esses critérios e sem os estudos.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereadora Marta. Vereador Sílvio Humberto, por três minutos

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente e colegas.

Também vou me somar aqui aos meus colegas vereadores que me antecederam, parabenizando Marcus e também a boa iniciativa do vereador Cezar Leite de trazer um debate importante, sobretudo numa cidade que tem dificuldade de geração de trabalho e renda, trazer mais esta possibilidade de trazer um objeto importante para que a Secretaria do Mar ganhe vida,

aconteça. Por enquanto, só tem água, embora a água eu reconheça que seja vida.

Então, precisa e esta é uma oportunidade de diálogo, que acho constante, porque isso nos ajuda a entender, que nós temos essa Baía de Todos-os-Santos, tem a Orla Atlântica, e boa parte dessas elites sempre ficaram de costas para esta Baía, olhando sempre como área de investimento a Orla Atlântica. Nós temos uma cidade que adora comer peixe, mas a maior parte do peixe desta cidade não é produzida dentro da própria Cidade do Salvador.

Então, a gente precisa ter este debate, é uma possibilidade de ter formação e conhecer de forma mais, diria... Eu gostei da apresentação ter sido de forma didática, porque assim ajuda a pensar — quem sabe, vereador Cezar Leite? — e a gente trazer aqui uma audiência pública para debater o projeto de V.Exa. Assim, acho que de forma mais ampla, a gente discutir a economia do mar, porque gera trabalho e renda para tantos lugares, e a gente tem esta Baía, que é a segunda, e pode ter um potencial enorme, que acho que seria importante agregar, ouvindo e conversando com quem vivencia e conhece a Baía de Todos-os-Santos. Acho que a gente encontra aí uma sinergia, governo do estado, Prefeitura e governo federal, porque é uma área de investimento e a gente não pode deixar simplesmente ficar só parecendo que é um movimento que os navios entram e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

saem, e as pessoas não aproveitam todo o potencial que tem essa Baía. Então, mais uma vez, parabenizo-lhe pela iniciativa.

E, Rina, cadê ela? Não estou vendo aqui, mas dizer que sou morador ali próximo, moro ali na Orlando Gomes, e sei um pouco do quanto é difícil as pessoas que transitam por ali, que têm os carros, e aquela região ali é assim, tem hora que fica surreal, porque um dever de casa chamado impacto de vizinhança... se você constrói, tem o impacto de vizinhança. A pergunta é, por que deixaram acontecer? Porque sabia que são X unidades imobiliárias, certamente sabem que cada uma vai ter um carro, e isso iria impactar diretamente sobre a via. Então, não consigo entender por que esse dever de casa não foi feito de forma adequada, gerando tantos transtornos.

Espero que agora, diante de estar ocupando a Tribuna, tendo visibilidade, as pessoas possam ser ouvidas e escutadas, porque é assim que se constrói, se quiser, uma gestão democrática.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Silvio.

Vereador Hamilton Assis, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, Srs. e Sras. vereadores e vereadoras.

Gostaria de parabenizar os proponentes desta Tribuna, tanto o vereador Cezar Leite, como o vereador Maurício Trindade. Primeiro, porque a gente teve a oportunidade de fazer conhecer, e conhecimento é fundamental, principalmente para aqueles que vivenciam as suas próprias experiências, trazer para esta Casa informações importantes sobre o funcionamento da nossa Baía de Todos-os-Santos, é fundamental. Por isso que tenho me congratulado com a minha companheira, líder do meu partido, aqui na Câmara, a companheira Eliete Paraguassu, que tem trazido esse debate sobre a economia das águas, um debate que é fundamental e que sugiro para esta Casa, assim como já trocamos conversas aqui, de bastidores, com o vereador Claudio Tinoco, que esta Casa proponha sessões temáticas para a gente aprofundar determinados assuntos, questões e temas que são fundamentais para nos iniciar e nos orientar na elaboração de leis.

Portanto, eu acho que se esta Casa assim fizer, eu acho que vai ser fundamental, porque nos ajuda a pensar de forma mais complexa, porque a gente pode trazer aqui especialistas,

representações da sociedade civil, e assim a gente poder conhecer de forma mais ampla a problemática que envolve determinados temas que podem nos ajudar a elaborar leis.

A outra questão é a questão trazida pela representante da Associação de Moradores da Rua Gratidão e da Rua Pasquale, que é de fundamental importância para também a gente entender uma outra problemática que nós vivemos aqui na nossa cidade. Essa problemática diz respeito à questão do planejamento urbano. Esse é o grande debate que está colocado nas reivindicações aqui trazidas.

E, ao mesmo tempo em que a gente incorpora e faz coro com as iniciativas do vereador Maurício Trindade, que propôs aqui já, a partir de discussões, uma série de iniciativas para serem levadas ao poder público, principalmente ao Executivo, para resolver o problema daquela região, a gente chama a atenção que esses problemas poderiam ter sido resolvidos antes, muito antes, assim como colocou a vereadora Aladilce aqui, que trouxe com propriedade a questão do debate do PDDU.

Ou seja, é possível você fazer um planejamento nesta cidade, principalmente para a liberação de obras, que preveja todos esses impactos, para a gente evitar que a gente depois esteja fazendo mitigação — porque isso é mitigação —, embora reconheça que a iniciativa do vereador Maurício Trindade é fundamental porque é isso. A gente está lá no chão, acompanha,

vivencia os problemas e a gente tem que trazer esses problemas para cá na forma de solução.

Portanto, eu acho que o debate sobre o PDDU é fundamental. Acho que o prefeito Bruno Reis está negligenciando esse debate, nós temos aqui uma questão que vai envolver o debate sobre o Projeto nº 175, que foi apresentado no ano passado, que parece que está transitando nesta Casa e que propõe várias iniciativas de mudança no PDDU, quando a gente deveria estar fazendo a revisão.

Por isso é que nós estamos propondo uma frente parlamentar mista para incorporar representações da sociedade civil, porque assim a gente pode, de certa forma, atrair esse segmento e também poder contribuir para o debate nesta Casa, para que a gente avance, para em vez de a gente estar tentando mascarar ou mitigar problemas, para que, de fato, a gente possa evitar que esses problemas possam estar acontecendo e impactando as populações locais, onde a especulação imobiliária está avançando sem nenhum controle da Prefeitura e sem nenhum diálogo com os moradores dessas regiões.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço vereador Hamilton Assis. Vereador Kel Torres, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KEL TORRES (REPUBLICANOS)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente Carlos Muniz. Boa tarde a todos os colegas vereadores, senhoras e senhores aqui presentes. Hoje é um dia muito importante, eu gostaria de agradecer a Maurício Trindade e Cezar Leite por terem colocado aqui esses proponentes para falar sobre assuntos importantes. Marcus Oliveira, representando aqui e falando sobre a questão do mar, estivemos na última quarta-feira com Duda Lomanto e ela está à inteira disposição, Cezar Leite, para tratarmos de assuntos importantes, principalmente pela economia do mar. Ela foi nomeada já secretária, é importante, e se depender dos vereadores aqui, eu tenho certeza de que iremos até Duda para fazermos sequer uma audiência pública.

E a questão de Maurício Trindade é muito importante, porque eu moro na região, ali na Rua da Gratidão, a Rina e a Vanessa, que são moradores também da região, e a gente já vem tratando esse assunto com o nosso prefeito Bruno Reis há mais de um ano.

Já estivemos por diversas vezes com o Luiz Carlos, secretário da Seinfra, para tratarmos sobre a ligação da Rua da

Gratidão, Pasquale Gatto, ali na Praça Manoel Pinheiro. E já existe um projeto que foi readequado, com a questão da ligação da Rua da Gratidão ligando à Orlando Gomes. Existe outro projeto também, subindo a Pasquale Gatto, lá no final do condomínio Flex Piatã, que liga ao Km17.

Esses dois projetos já estão na Transalvador. Falei na quarta-feira com Diego, nosso superintendente da Transalvador, e ele marcou uma reunião conosco na quinta-feira para vermos como está o andamento desse projeto, que é muito importante para todos nós que transitamos naquela região.

Então, pode ter certeza de que todos os moradores, todos que transitam naquela região, Sr. presidente Carlos Muniz, se for de melhoria, para trazer o crescimento e o desenvolvimento para a região, pode contar com o vereador Kel Torres, para juntos lutarmos pelo avanço de toda a nossa Salvador.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Nós que agradecemos, vereador Kel Torres.

Inscrição no Pinga-Fogo. Líder do governo, quem falará pelo governo? Quem falará pelo governo? Eu quero saber primeiro quem falará pelo governo. André Fraga e Tinoco? André Fraga e Maurício Trindade? Então, André Fraga e Maurício Trindade.

Quem falará pela oposição? Randerson e Marta. Quem falará pelos independentes? Independentes? Quem falará pelos independentes? Não pode dividir o tempo. Sidninho.

Por cinco minutos, André Fraga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, colegas, nossos telespectadores da TV, nossos ouvintes da Rádio Câmara.

Hoje, quero trazer um debate aqui que faz uma ponte com o que acho que Marcus falou sobre pesca subaquática, alguma coisa aqui. Na semana que passou, agora, nós tivemos duas importantes datas no calendário, meu presidente Carlos Muniz. O dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, e o dia 8 de junho, o Dia Mundial dos Oceanos. Inclusive, nós vivemos a década dos oceanos, pela Organização das Nações Unidas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Por que eu estou trazendo esse debate aqui? Primeiro, porque a pauta ambiental, e é importante dizer que o proselitismo toma conta de muitas mentes, recentemente. Estou vendo um monte de ambientalista, que do nada resolveu defender o meio ambiente, mas a gente tem uma data, que é a mesma data que há 27 anos o governo do estado decretou a criação da Área de Proteção Ambiental da Baía de Todos-os-Santos. No mesmo dia 5 de junho, em 1999, entendeu-se que a Baía de Todos-os-Santos, esse importante acidente geográfico que, de alguma maneira, faz parte da nossa identidade enquanto soteropolitanos e enquanto baianos, afinal de contas, nosso estado se chama Bahia, se transformou em uma APA, que é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável.

A coisa, pari passu, que deveria ser feita, era um plano de manejo. São 27 anos, 27 anos, Maurício. E não tem plano de manejo, não tem discussão sobre plano de manejo, não tem conselho gestor e a coisa fica assim, ao léu. Mas tem projeto de ponte, tem projeto de ponte de ampliação de ocupação na Baía de Todos-os-Santos, e a gente não vê nenhum tipo de movimento para que a gente minimamente consiga ter, como aqui Marcus trouxe, algumas regras, algumas orientações, para que a gente possa minimamente conservar a Baía de Todos-os-Santos, que tenha regras de ocupação. Afinal de contas, uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável demanda, permite a ocupação e,

por isso mesmo, a gente precisa ter regras claras e objetivas de como isso pode se dar, seja na área molhada, seja no continente, com mais de 20 municípios que fazem parte aqui do entorno, de certa forma, do Recôncavo Baiano.

Então, fica o apelo aqui, que a gente aproveite, de repente, no próximo 8 de junho, no Dia Mundial dos Oceanos, o presidente Lula estava agora em Nice, temos representantes também aqui de Salvador lá, discutindo a proteção aos oceanos, que a gente possa fazer o nosso dever de casa aqui: que a APA Baía de Todos-os-Santos, de fato, se transforme em uma APA de fato, e não só no papel, há 27 anos.

Aproveitando, inclusive, recentemente, a Lei do Mar, aprovada na Câmara dos Deputados, aproveitando algumas leis aprovadas aqui na Câmara de Vereadores, inclusive algumas de minha autoria, como a Lei da Economia do Mar, a Lei da Cultura Oceânica, que a gente tire do papel essas iniciativas e que a gente crie uma relação de respeito, que a gente consiga, de fato, fazer com que a Baía de Todos-os-Santos seja esse elemento estruturante da nossa identidade, para que a gente possa fazer, de fato, o nosso trabalho e fazer com que ela vire uma Área de Proteção Ambiental de fato, não no papel.

Faço esse apelo ao governo, que tire do papel a APA Baía de Todos-os-Santos.

Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço, vereador André Fraga.

Por cinco minutos, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 - **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras. Boa tarde, imprensa, sociedade civil, soteropolitanos que nos veem, nos ouvem através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna, hoje, com muita alegria. Hoje é um dia marcante para a nossa capital, principalmente para a região aqui do Campo Grande. Estive mais cedo ao lado do nosso grande líder, grande governador Jerônimo Rodrigues, e ele assinou a autorização de licitação para o Tramo 4, que liga o metrô de Salvador, da Estação da Lapa ao Campo Grande, um investimento de R$ 1,5 bilhões trazendo mais qualidade de vida para os soteropolitanos, trazendo mais qualidade no transporte público de nossa cidade, que tanto carece de transporte público com eficiência, com conforto e com a qualidade que tem o metrô de Salvador.

Por isso que eu estou aqui muito feliz, muito alegre neste dia. Estive ao lado de grandes líderes lá no Campo Grande, fazendo essa autorização ao lado do governador, com os nossos companheiros daqui da Câmara, o vereador Sílvio Humberto, o vereador Felipe Santana, a vereadora Marta Rodrigues, deputados estaduais, deputados federais e também o nosso ex-governador e hoje grande ministro da Casa Civil, meu amigo Rui Costa. Ele fez questão de vir aqui, ao lado do governador, porque é uma obra do PAC, uma obra que tem dinheiro do governo federal, e isso demonstra essa parceria que tem dado frutos importantes para a Bahia, parceria do governo da Bahia com o governo federal. Isso é muito importante para nós, baianos, nós, soteropolitanos. Estou aqui justamente muito feliz com essa parceria que tem dado certo.

O metrô, com qualidade, com a chegada para o Campo Grande, serão quase 40 quilômetros, 40 quilômetros de metrô em nossa capital. Se nós formos juntar, unirmos o VLT, que serão 36 quilômetros para a tranquilidade do povo de Salvador, nós chegaremos a quase 80 quilômetros de metrô e de VLT, transporte público com qualidade, com conforto e maior rapidez. Então, isso é o governo do estado que tem trabalhado firme e forte para ajudar os soteropolitanos.

Nós temos um estudo, Sr. presidente, queridos vereadores e vereadoras, de que em um ano que a pessoa utiliza o transporte

do metrô, ela tem reduzido 18 dias de sua vida, 18 dias que ela pode fazer uma outra atividade, 18 dias que ela pode ficar com a sua família, 18 dias que ela vai ter uma qualidade de vida melhor. Então, isso é fruto do trabalho do governo da Bahia e é por isso que eu tenho muito orgulho de pertencer à base do governo do estado, de pertencer ao líder Jerônimo Rodrigues, que tem feito um trabalho extraordinário aqui na Bahia, principalmente em Salvador.

Se a gente for listar as obras dentro de Salvador, aqui, pelo governo do estado, nós acabamos com essa celeuma de dizer: "Ah, o governador não tem feito isso, o governador não tem feito aquilo". Nós temos a 29 de Março, nós temos a Avenida Gal Costa, nós temos a Rodoviária, que será entregue no segundo semestre. Hoje foi garantido pelo nosso governador: vamos ter uma Rodoviária grande que vai, sim, integrar para a nossa cidade, para o interior da Bahia, que as pessoas que vêm em Salvador vão ter maior conforto, maior qualidade. Então, são obras estruturantes, são obras grandes que melhoram a vida dos soteropolitanos e melhoram a vida dos baianos.

Então, quero aqui, mais uma vez, parabenizar o governador Jerônimo Rodrigues, o ministro Rui Costa, o presidente Lula, que liberou essa verba, através do PAC, para que a gente possa fazer o trabalho de maior mobilidade urbana. E eu, que tenho um projeto aqui dentro desta Casa, que hoje é realidade em Salvador, como a

faixa exclusiva para motociclistas, a Faixa Azul, eu tenho trabalhado muito nessa questão da mobilidade urbana de Salvador. Talvez seja o ponto crucial, de mais dificuldade da nossa capital, que é melhorar a mobilidade urbana de nossa capital. O governo do estado tem feito isso através do metrô e agora também através do VLT.

Muito obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos e a todas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereador Randerson.

Vereador Maurício Trindade, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, caros vereadores.

Hoje o tema aqui está voltado para a Baía de Todos-os-Santos. Eu queria abordar dois ou três temas.
A ponte, a famosa ponte, que espero que um dia saia, porque algumas pessoas já morreram e a ponte nem começou a ser construída ainda. Então, é importante que nós venhamos a ver qual é a empresa que vai fazer, para que não seja uma empresa no estilo da BYD, que está fazendo trabalho escravo na Bahia. As

empresas chinesas são conhecidas na África por fazerem a população local de escravos. Nós precisamos ficar muito atentos a essa situação.

Segundo, esta semana já teve um incêndio aqui do lado, a menos de 100m daqui, novamente. Tivemos na Igreja São Francisco, tivemos na nossa Câmara e tivemos agora nesse prédio aqui neste fim de semana. Então, nós precisamos que o Iphan e o Ipac sejam acionados para dar uma solução definitiva, porque cada dia nós perdemos um prédio histórico aqui no Centro da cidade.

Mas também em relação ao Patrimônio da União, nós queremos falar da morosidade que são tratadas as coisas lá. Nós temos ali, na Ribeira, a terra ali onde o vereador Marcelinho Guimarães também, o pai dele também, eu também, vários outros colegas também representamos, onde nós temos o hidroporto. O hidroporto, na época da guerra, o aeroporto era ali, não era lá em Itinga, Lauro de Freitas/Salvador. Era ali! E já desceu o presidente ali e já desceu hidroavião ali. E desde essa época que está subutilizado, foi abandonado, já foi restaurante, já foram lojas.

Nós solicitamos, vereadora Marta, que a Aeronáutica passasse para o Patrimônio da União — e vou pedir esse apoio à senhora —, e que do Patrimônio da União passaria para a Prefeitura de Salvador, que faria voltar a ser o que foi

antigamente. Já tem, inclusive, dois proprietários de hidroaviões para fazer a linha dali. Já foi conversado com a empresa Abaeté para fazer a linha que vai para a Gamboa, Morro de São Paulo, Garapuá. Ou seja, imagina que maravilha, turisticamente falando, descer e subir o avião ali? Vão ficar as pessoas paradas ali o dia todo, tomando seu sorvete, vendo o avião subir e descer. Você não vai precisar mais ir para Morro de São Paulo, saindo lá do aeroporto, vai ser muito mais rápido dali.

Então, precisamos agilizar esse processo que já está, mais ou menos, há três anos no Patrimônio da União, e a Prefeitura já se colocou à disposição para receber, já desapropriou as pessoas que estavam utilizando aquele imóvel ali, já reservou verba, cerca de R$ 6 milhões para a restauração e o processo está em marcha lenta lá no Patrimônio da União. A gente precisa que o Patrimônio da União seja mais célere antes que desabe o prédio todo e você perca aquele patrimônio histórico, e pense até em reconstruir.

Assim como também temos o Forte São Marcelo, que também estava no Patrimônio da União e voltou agora, para ver se o governo do estado tem algum projeto — o governo do estado, Prefeitura ou particular, seja lá quem for. Nós não podemos deixar o Forte São Marcelo, que talvez seja a peça mais emblemática aqui da nossa Baía de Todos-os-Santos, jogado ao léu. Vocês lembram que ali teve restaurante, teve festa, tinha tudo lá. Hoje, simplesmente, morreu tudo. O píer que tinha ali, já

caiu um pedaço, não está se podendo chegar no espaço que hoje é o único forte redondo do mundo. Tinha um em Goa, que pertencia a Portugal, e o forte rachou. Antes que aconteça a mesma coisa com o nosso, nós precisamos que providências sejam tomadas.

E a boa notícia é que nós estamos em fase adiantada também de uma grande marina pública aqui em Salvador, Marcelinho Guimarães, que é um dos representantes da Cidade Baixa. Breve nós poderemos, o prefeito poderá estar dando essa grande notícia aqui. Está em fase adiantada, já de projeto, uma grande marina aqui em Salvador. Quem conhece a Bahia Marina e várias outras marinas sabe a dificuldade que é, de você quando não tem onde colocar uma embarcação, você perde até de virem para a Bahia as grandes regatas. Uma embarcação dessa, internacional, um catamarã ou trimarã que vem da França nas regatas, custa R$ 50 ou R$ 60 milhões. E você não pode deixar aqui, porque tem realmente um perigo muito grande de uma canoa bater e ter um assalto. Então, nós precisamos realmente que a nossa Baía de Todos-os-Santos seja melhor valorizada.

Vou lembrar apenas, já que o tempo me permite, na Ilha de Itaparica, no píer da Ilha de Itaparica tem um posto de gasolina fechado há mais de 20 anos. Imaginem! A pessoa que tem lancha, qualquer embarcação, que quer ir para mais longe poderia reabastecer na Marina de Itaparica e seguir adiante. E 20 anos o

posto está lá, existe e simplesmente não funciona. A lancha para lá, paga uma pessoa para pegar um carrinho para ir no posto de gasolina em terra, comprar uma bomba de gasolina para voltar para abastecer a lancha.

Ou seja, nós precisamos de intermediação, independente de quem é o problema, se é do Iphan, se é de meio ambiente, se é da Prefeitura de Itaparica, seja lá de quem for, nós precisamos resolver este problema para que a pessoa possa nos falar realmente que turismo é prioridade aqui em nossa cidade.

Obrigado, Sr. presidente, pela atenção de todos vocês.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Maurício Trindade. Vereadora Marta, por cinco minutos.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, queria uma Comunicação Inadiável, enquanto a vereadora Marta...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora Aladilce, Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero comunicar que fiz um ofício para a Prefeitura de Salvador, dirigida à Saltur e à Secretaria de Cultura, solicitando informações, Sr. presidente, sobre a parceria entre a Prefeitura e a farmácia da marca Drogasil, no Farol da Barra. Nós vimos neste final de semana um *stand* com a placa da Drogasil, bem no centro, e de um lado Saltur, do outro lado Prefeitura de Salvador, as marcas oficiais, Barraca da Saúde.

Então, queria saber, estou procurando informação acerca dos aspectos legais dessa parceria, se houve licitação para a utilização de um espaço público de alta visibilidade, como é o Farol da Barra, para a exploração da Drogasil, que é uma entidade privada. E também, por que esta aferição, a barraca é destinada a aferição de pressão arterial e informações de saúde. Por que essas ações de saúde não estão sendo feitas pela Secretaria de Saúde? Está sendo permitido que a Drogasil, com a sua placa vermelha, que todo mundo conhece aquela marca, está sustentada pela marca da Prefeitura e da Saltur. Há autorização para a utilização das marcas oficiais da Prefeitura?

Então, Sr. presidente, estou colocando porque isso é de interesse público e nós, como fiscais do município de Salvador, das políticas públicas temos a obrigação de zelar pela impessoalidade, pelos princípios todos da Administração Pública.

Muito obrigada.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereadora.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Comunicação Inadiável, vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, a minha Comunicação Inadiável é para noticiar a derrubada do Terreiro de Candomblé pelo governo da Bahia, em Pituaçu. Na manhã de hoje, no bairro de Pituaçu, representantes do governo do estado derrubaram as estruturas do Terreiro Ilê Axé Oyá Onira'd, que teve suas estruturas religiosas derrubadas por equipes coordenadas pelo governo da Bahia.

Nós queremos, com esta notícia, Sr. presidente, pedir à bancada de oposição, que é ligada ao governo da Bahia, para trazer informações mais detalhadas, porque sabemos e temos denunciado uma série de invasões de colarinho branco naquela área do parque de Pituaçu, mas é claro que quando assistimos a

uma derrubada de um terreiro de Candomblé, nós não queremos nos deparar com uma atitude de preconceito de membros do estado a uma religião de matriz africana.

Fica aqui o nosso registro de Comunicação para obter maiores esclarecimentos.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Tinoco.

Vereadora Marta, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Muito obrigada, Sr. presidente. Ouvi aqui atentamente a vereadora Aladilce, sentei ali ao seu lado e ela trouxe as informações. Fiquei também assim muito indignada, como é que a gestão pública coloca suas marcas ali daquela forma como está. Então, é necessária a sua iniciativa de nós, como as fiscalizadoras e os fiscalizadores do Executivo, buscarmos também essas informações.

E quero também trazer aqui, Sr. presidente, que semana passada, mais ou menos na outra semana, o debate aqui foi

sobre a Ceasa do Ogunjá. Então, foi feito todo aquele alarde. Todo mundo vem, traz a pauta e depois, quando é resolvido, é encaminhado, a gente não vê mais nenhuma outra informação. O que o vereador que me antecedeu aqui na Comunicação Inadiável trouxe, nós também, tanto eu como o Sílvio, já estávamos ali pedindo essas informações, vereador. É uma situação que tem diversas secretarias envolvidas e acompanhando. A Secretaria de Meio Ambiente, a Secretaria da Casa Civil, a Sepromi, a PGE, diversos contatos já foram feitos.

Então, a informação, às vezes, como a imprensa repassa, não é o que está ocorrendo de fato. Então, teve todo um acompanhamento, teve todo esse monitoramento, mas, mesmo assim, nós estamos buscando, enquanto Comissão de Reparação, já fizemos esse contato, estamos também mediando para saber o que foi, buscar também o contato com o terreiro, que é ali naquela área de Pituaçu. Muito obrigada pelo seu encaminhamento. Eu estou dialogando.

Mas, Sr. presidente, eu quero trazer aqui todas essas informações do mês, mas da semana. Aqui na Casa começou com uma sessão regimental — eu não tive a oportunidade de estar, mas a nossa assessoria estava —, uma sessão muito rica. Eu acompanhei uma parte através do celular, mas depois cheguei também na Lagoa do Abaeté, onde também teve um replantio de 600 mudas, e aí não pude acompanhar todo. Já conversei com a

vereadora Aladilce e com o vereador Paulo Magalhães, que também presidiu e depois dividiu com a vereadora Aladilce essa iniciativa, com a presença da promotora Cristina Seixas, que trouxe também muitas informações valiosíssimas. E é assim que a gente trabalha e busca.

Mas estão acontecendo também, Sr. presidente, nesta semana, diversas ações. No dia 5 teve aqui, mas também teve na Ufba durante o dia inteiro, que é a semana com atividades em diversas regiões da cidade, inspiradas também num tema global proposto pelo programa das Nações Unidas do Meio Ambiente, que é vencer a poluição plástica. A iniciativa também busca sensibilizar a sociedade sobre os impactos do plástico no meio ambiente, promovendo reflexões sobre ações coletivas em prol do futuro sustentável.

Inclusive no sábado, pela manhã, eu estive numa igreja evangélica no bairro de Pituaçu, estaria na mesa eu, o vereador André, mas ele justificou, não conseguiu chegar, e o debate foi esse. Teve um representante também da ONU, que cuida também, no Brasil, desse debate, discutindo com todas as religiões. É uma iniciativa inter-religiosa. Muito boa a fala dessa pessoa que veio, foi um debate muito rico, muito produtivo, e que bom que a gente também, para além de estar aqui fazendo o debate neste espaço, que é a nossa Casa, nós também precisamos ocupar os outros.

Na sexta-feira também, Sr. presidente, teve uma Feira da Economia Solidária e diversas mesas na Universidade Federal da Bahia, ali em Ondina, também muito rica, com roda de toré, com também roda de conversa de coletivos comunitários, com plantios também de mudas, nós acompanhamos. No sábado, eu já falei.

E ontem, Sr. presidente, só para concluir, nós estávamos na Pedra de Xangô, no Parque Pedra de Xangô. Lá também foi de uma riqueza muito, mas muito produtiva o que aconteceu ali, com a guardiã da pedra, mas também com os povos originários, que são os donos desse território nosso, e com todas rodas de capoeira. Aconteceu uma caminhada saindo do campo da Pronaica até o Parque Pedra de Xangô...

Teve também a Universidade Federal da Bahia presente, como teve também a Ação Cidadania. Teve o Ipadê das Matriarcas da Pedra de Xangô e a vivência também dos terreiros, que lá estiveram com a roda de conversa. Terminamos também com o plantio de mudas nativas. Os nossos parentes indígenas vieram também com muitas mudas de pau-brasil para que a gente pudesse, ao lado do parque, trabalhar toda essa dimensão e essa importância.

Então, essa é a Salvador que nós queremos, que vai fazendo o replantio e cuidando das áreas verdes, não colocando em leilão e cada vez mais vendendo as nossas áreas verdes.

Muito obrigada, presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereadora Marta Rodrigues. Vereador Sidninho por cinco minutos.

Comunicação Inadiável, vereador Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Obrigado.

Presidente, para comunicar que eu acabei de receber uma informação dos meus colegas que estão em assembleia, neste momento, de que a greve continua, os trabalhadores continuam...

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Sr. presidente...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Espere aí.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Ah, ele está falando. Mas ele está falando de greve, então é melhor nem ouvir.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS(PSOL): Muito obrigado, Sidninho, pelo seu respeito. Agradeço muito. Sr. presidente, obrigado pela manutenção da minha palavra.

É para informar, para dizer que os trabalhadores continuam em greve. Isso é lamentável, porque nós queríamos

encontrar uma solução para esse problema. Eu só peço que não me acusem novamente de ter ido insuflar esses trabalhadores, porque eu vou lá sempre lhes levar solidariedade. Acho que o Executivo precisa entender o que está acontecendo e voltar a dialogar com esses trabalhadores. Está bom? Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos vereador Hamilton.

Vereador Sidninho por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PP)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, colegas vereadores, muito boa tarde. Sr. presidente, apesar de ser um vereador novo, eu trago comigo alguns anos de experiência nesta Casa e, passado o luto, passado os momentos terríveis de que fomos objeto, eu fiz meu dever de casa, Sr. presidente. Eu, enquanto vereador, tenho que honrar o meu mandato, os votos que recebi e, com muita responsabilidade, trazer e defender números. A gente faz isso porque representamos uma gama de eleitores e representamos em conjunto a Cidade do Salvador. Nós precisamos transmitir, receber e acolher paz e respeito, para que a democracia exista.

Na votação que proveu o reajuste dos servidores, a CCJ foi altamente rigorosa no tocante ao Regimento, e o presidente conduziu a votação com maestria. E daí em diante, alguns vereadores e vereadoras vêm defendendo a greve, vêm mentindo, dizendo que o servidor professor não recebe o piso.

Então, na segunda-feira passada, comuniquei à imprensa e remeti um ofício para a Semge, para que eu pudesse ter acesso ao salário dos servidores professores do município. Há em torno de 10 mil professores, servidores do município. E pasmem, o vereador que fala ou a vereadora ou quem quer que contribua nesse assunto, falando que o servidor professor não recebe o piso, é mentiroso e descarado.

Sabe por quê? Porque eu tenho a relação aqui — é pública! — e farei com que chegue na mão de todos vocês. Pesquisei um a um, recebi na sexta-feira esse ofício com todos os valores. Os servidores que estão trabalhando, ou que vão trabalhar ou que vão parar essa palhaçada dessa greve ridícula, porque está ferindo e maculando dentro de casa, não só a parte da alimentação, como da educação. Os professores estão retirando da criança e do adolescente o direito de aprender.

E aí, eu recebi essa lista, e essa lista vai ser divulgada agora no grupo dos vereadores, lista essa que, no acumulado, têm valores que chegam, como o da Sra. Elza Melo, que neste mês vai receber R$ 23.325. Não sei, é uma servidora: Elza Melo, R$

23.325,32 é o que ela vai receber neste mês. Nenhum servidor... porque por um momento, eu pensei que eu tivesse falhado, eu pensei que esta Casa tinha falhado em aprovar o reajuste. Mas não, fizemos o certo e os vagabundos que estão aí fora cultivando essa greve, ou então representando essa greve, terão que responder agora porque é uma vergonha. As crianças que não têm nem comida dentro de casa, não têm direito à escola.

Então essa lista é pública. Tenho aqui todos os valores, todos os servidores recebem acima do piso. Não estão acumulando gratificação, gente. É salário! O salário dos servidores da Educação é maior do que o piso. Quando você acumula alguma das 14 gratificações — são 14 gratificações que o servidor da Educação pode vir a ter —, tem salários que ultrapassam R$ 40 mil.

Então, por favor, vamos trabalhar, vamos cuidar do jovem e do adolescente, vamos voltar para as aulas. O professor não é descarado nem mentiroso não, mas quem culmina e cultiva essa informação é, sim.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Um aparte, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Sidninho. Um momento. Que sejam retiradas da Ata todas as palavras que não condizem com o Parlamento, por favor.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Desculpe, presidente. Foi no calor...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Sidninho, o seu discurso é um discurso que eu sei que é um discurso, às vezes, para defender a população de Salvador. Só errou em palavras que não condizem com o Parlamento.

É bom que você traga a prova do que você está dizendo, para que todos tenham acesso a isso aí. Eu acho que não é admissível que as pessoas tenham um salário como esse — que V.Exa. diz que vai comprovar que tem — e dizer que ganham abaixo do piso. Então, é inadmissível uma greve como essa. Se eu lutar por alguma coisa que eu não tenho, eu tenho razão. Mas eu lutar por alguma coisa que eu diga que não tenho, e tenho, eu perco toda a razão.

Então, se for verdade o que V.Exa. está dizendo, pode ter certeza de que os servidores estão sem razão nenhuma para poder manter essa greve.

Pela Ordem, vereador Maurício Trindade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Presidente, apesar do calor das emoções aqui do vereador Sidninho, mas não tem outras palavras, sendo verdade o que o vereador falou. Se for mentira, ele precisará responder; mas, se for verdade, realmente não tem outras palavras: são criminosos que se dizem representantes da categoria tão importante como essa que é do educador aqui em Salvador, que está sendo manipulada, inclusive com vereadores, deputados etc., de maneira criminosa contra as mães de família que vão fechar a Avenida Bonocô, que estão com seus filhos em casa sofrendo assédio de criminosos, dizendo que não estão ganhando piso, que não estão ganhando R$ 20 mil, R$ 30 mil ou R$ 40 mil.

Nós precisamos ter uma ação muito forte contra esses criminosos, esses manipuladores do sindicato, contra todos os que por fora ficam apoiando, dando vazão a esses criminosos que estão manipulando os educadores, as mães e as nossas crianças. Ou o Sidninho vai ser punido ou essas pessoas ou esses criminosos — não tenho outra palavra não, presidente — são vagabundos, literalmente vagabundos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Peço que não tirem as palavras, porque são vagabundos e criminosos que estão manipulando os educadores aqui em nossa cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

V.Exa. começou tão bem! "Criminoso", você pode usar o termo "criminoso" no Parlamento, mas o termo "vagabundo", eu acho que não é para nós.

SR. VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Não tem outra palavra. Não tem outra palavra.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Que tire o termo "vagabundo" da Ata.

Vereador Téo Senna, depois a vereadora Aladilce e depois o vereador Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Primeiro, presidente, eu queria registrar o falecimento de Dr. George Oliveira, médico cardiologista da Fundação Baiana de Cardiologia. Eu tive o prazer de ter sido cuidado por ele. Amanhã, 11h30min, no Jardim da Saudade. A gente está fazendo, inclusive, uma Moção de Pesar.

Mas eu estou curioso. Eu queria até, vereador Sidninho... Elza Melo é a da APLB? R$ 23 mil? Eu queria saber se é isso, porque eu queria anunciar aqui, se é Elza Melo que está na APLB, que só fica na APLB, se é ela que tem o salário. Eu sou aposentado do estado, dei 36 anos de aulas no estado, meu salário é R$ 5,5 mil. De aposentado, gente!

Então, eu queria saber se é Elza Melo. Eu queria confirmar. Eu quero saber se é ela, a da APLB. R$ 23 mil? Eu vou fazer uma festa aqui.

Eu tenho certeza de que o salário da vereadora Marta, no estado, não chega a isso nunca. Não vai ter nunca, vereadora Marta, V.Exa. que é professora do estado, seu salário não vai chegar nunca aí.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador. Vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Presidente, primeiro eu quero parabenizar V.Exa. por ajustar ao decoro os discursos aqui. Eu acho que por mais que a gente divirja, por mais que a gente se esquente, a gente tem que manter o nível — em termos de discurso — adequado ao rito e ao que exige a nossa atuação aqui no Parlamento, nesta instituição.

Eu queria, Sr. presidente, dizer que é por essas e outras que eu acho que essas matérias têm que ser discutidas, nesta Casa, com os secretários das áreas presentes. Por isso que a gente apelou para V.Exa. para que tivesse uma audiência pública. O secretário da Educação e o secretário de Gestão deveriam ter vindo aqui antes, com os números.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Mas vereadora...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Só um minutinho, só para eu terminar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

A senhora vai terminar, mas eu não entendo. Espere aí. Em outubro do ano passado, esta Casa aqui estava cheia de "Thiago fica". Professores chegaram aqui, diretores de escolas municipais, e pediam que Thiago ficasse. Teve reuniões, eu vi mais de 200 diretores pedindo para Thiago ficar. Aí agora estão dizendo que Thiago é irresponsável.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não, eu não estou dizendo isso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, eu estou falando a V.Exa. que o sindicato diz isso. E hoje, aqueles mesmos professores que pediam para o Thiago ficar, dizem que Thiago é irresponsável. Como é que nós vamos entender isso? Eu mesmo não entendo. Eu acho que V.Exa. tem razão: Thiago era para estar na frente do problema. Não é para a Câmara Municipal estar com esse problema. O problema é para estar com o gestor Thiago.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): É isso que eu quero dizer.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Mas a gente tem que perguntar àqueles diretores que estiveram aqui no passado, com o "Thiago fica", o que foi que mudou, porque para mim não mudou nada. Desculpe interromper, V.Exa., mas eu tinha que falar isso.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não, eu compreendi.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Porque não é possível.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Eu compreendi. O que eu acho é que não é papel nosso estar aqui expondo o contracheque das pessoas. A professora Elza tem anos, trinta e tantos anos. Certo? A política salarial quem faz é a gestão. Nós temos que ser informados pelos gestores, para poder formar o nosso convencimento e votar "assim ou assado" as matérias que vêm para cá.

Então, não cabe à gente estar divulgando, de maneira isolada, valor de contracheque, porque a pessoa fica, inclusive, sem condição de explicar.

Então, quem deveria vir para aqui trazer as informações era Thiago Dantas e era o secretário de Gestão, que deveriam estar municiando esta Casa de informação. Eu entendo, Sidninho, que V.Exa., no seu papel de defender o prefeito, a bancada...

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Eu trouxe informações.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não... trazendo, tudo bem, agora eu acho que esse papel, isso não pode ser feito dessa forma. Isso não pode ser feito dessa forma. Não pode, porque se o secretário viesse para cá dizer isso, a gente não ia dizer que ele era mentiroso. Não ia. Entendeu? Dessa forma, no varejo? Está errado. No varejo, está errado. A gente tem direito à informação completa, ao orçamento, analisar se cabe ou se não cabe no orçamento. Esse é o nosso papel. Não é pegar a coisa no varejo.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Um momento, um momento. Vereador Hamilton, depois V.Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Obrigado, Sr. presidente. Sr. presidente, é evidente que todas as carreiras de profissionais do município, todos os profissionais do município, eles têm uma carreira que começa em um determinado patamar e vai terminar em outro. Certo? Tem seus níveis horizontais, verticais, e isso é agregado ao longo do tempo, e é provável que a Srta. Elza Melo — não quero entrar no

mérito — tenha acumulado durante esse período a possibilidade de chegar a esses valores. Mas o valor base de quem entra na carreira é um, e esse valor, até atingir esse suposto valor que o vereador Sidninho trouxe, é uma possibilidade.

Então, a grande maioria dos trabalhadores tem problemas do ponto de vista da carreira. Agora, o que é que aconteceu aqui? O prefeito mandou para essa casa um "projeto jabuti". Ele modificou o Plano de Carreira e o transformou numa outra coisa, numa outra coisa. Este Plano de Carreira deveria ter sido debatido antes, para que os trabalhadores pudessem discutir as mudanças que poderiam ser efetivadas nele. Com certeza, esta Casa não enfrentaria os problemas que enfrentou se esse problema tivesse sido debatido por esta ordem.

Então, acho aqui que esta forma de colocar o debate transversal dessa forma não resolve o problema. Os trabalhadores compreendem que os seus problemas não foram resolvidos. Não sou eu que estou dizendo isso, é uma maioria numa assembleia, tem mais de 2 mil trabalhadores lá.

E, segundo: 200 diretores, presidente, não representa uma maioria de uma categoria que está reunida agora. Tem 3 mil pessoas reunidas neste momento, Sr. presidente, é muito diferente.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Pela Ordem, presidente. Pela Ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Tenha calma, deixa ele encerrar a fala dele. V.Exa. vai falar.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): É muito diferente. Vou encerrar. Eu queria concordar com o senhor, de que o Sr. Thiago Dantas negligenciou este processo de negociação...

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Mentira sua! Mentira sua, Hamilton.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Sidninho, depois dele falar, V.Exa. fala.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Mas presidente...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vou dar o tempo a V.Exa. Tenha calma! V.Exa. falou ali e ninguém interrompeu. Tenha calma! Não interrompa o vereador, faça o favor.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Termine a fala, por favor.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Em outros momentos, já houve outro processo de negociação e que já foi resolvido em bom termo.

Então, acho que é um problema que a cidade está enfrentando. Não podemos tapar o sol com a peneira, não sou eu

que estou dizendo isso, são aquelas pessoas que estão reunidas lá em assembleia. E depois, não considero o professor alienado ou ignorante. Lá tem físicos, lá tem matemáticos, lá tem pós-graduados, pessoas que sabem muito bem e que conduzem a educação do nosso município. Eu duvido que elas estejam sendo manipuladas da forma como está sendo dito.

Então, dizer que este processo seja manipulado é profundamente irresponsável, é desrespeitoso com esses professores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Hamilton.

Vereador Ricardo Almeida, depois V.Exa. e depois vereador Sidninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, primeiro quero jogar um pouco de água na fervura. Não no discurso do vereador Sidninho, mas na compreensão do que ele disse, porque só quem passou pelo que ele, o vereador Maurício Trindade, a vereadora Marcelle Moraes, a vereadora Ireuda, a vereadora Isabela Sousa, naquele dia 22 de

maio, a vereadora Débora... nós todos passamos, mas eles muito mais do que qualquer um de nós. Isso justifica talvez, presidente, no calor da emoção, algumas palavras colocadas de forma exagerada, mas compreendendo perfeitamente, vereador Sidninho, V.Exa.

Segundo, parabenizar V.Exa. pelo cuidado que teve de ir na fonte buscar os proventos salariais daqueles que são professores e que merecem de nós todo o respeito, porque essa greve não está sendo feita por professores e por professoras, essa greve é uma greve política, que tem um objetivo único: desgastar o prefeito desta cidade. Essa greve tem um objetivo único de antecipar as eleições de 2026. Essa greve é irresponsável, que expõe nossas crianças e adolescentes, que estão na periferia e V.Exas. que dizem defender os menos favorecidos, estão defendendo a greve.

Como disse o vereador Sidninho, essas crianças estavam sem ter até o que comer, porque para muitos deles, a escola não é só o ambiente de aprendizado, é também o local onde as refeições são feitas.

Então, V.Exas. precisam parar e, com responsabilidade, olhar para as crianças da periferia, para os pais que não têm com quem deixá-las e por isso não conseguem sair para o trabalho tranquilos porque as suas crianças estão expostas e, muitas vezes, expostas à violência e à criminalidade.

Parece que V.Exas. não caminham nas comunidades de Salvador. Parece! Sei que caminham, porque todos aqui trabalhamos — os 43, não estou desconsiderando isso —, porém parece, quando defendem esta greve feita — volto a dizer, para a conclusão, presidente — por sindicalistas e não por professores, por aqueles que estão insuflando.

Vi o discurso de uma senhora que quase me emociono. Acho que o nome dela é Denise. Quando fui pesquisar quem era aquela senhora, é a esposa do parlamentar que invadiu esta Casa e que estava junto com aqueles que agrediram servidores e vereadores desta Casa. Está lá falando bonito, tentando convencer a categoria de que a greve é uma greve de classe. É uma greve de políticos. Não é uma greve de classe. Repito, é uma greve de políticos com um único objetivo: desgastar o prefeito desta cidade de forma irresponsável. Repito: irresponsável. Fora a violência, fora tudo o que já passamos e vivemos aqui no 22 de maio.

Então, V.Exa. conta com a minha compreensão. Parabéns!

Eu quero — já pedi a V.Exa. — essa lista, porque eu tenho um compromisso. Eu disse aos professores que conheço: se no contracheque de junho algum deles me apresentar que, para 40 horas, não recebe o piso salarial no seu holerite, eu mesmo vou ao prefeito. Quem vai ao prefeito sou eu — e vou com ele. Eu conheço vários professores, sou cobrado por vários. Eu tenho

nicho, eu tenho segmento, eu vejo meu eleitor, eu me encontro com meu eleitor.

Eu tenho esse compromisso com os que têm me procurado e que são do meu convívio e que eu sei que falam a verdade. Tragam para mim o documento. Agora, ficar de forma irresponsável fazendo jogo político para desgastar quem quer que seja, para antecipar uma eleição que só acontecerá daqui a um ano e meio, colocando crianças... isso se assemelha, presidente, quando alguém entra, esses grupos mais extremistas, num avião e sequestram uma criança para não se entregar.

Estão colocando nossas crianças nessa condição. Estão colocando nossas crianças como reféns, como escudos humanos para defender política agressiva e irresponsável, antecipando, volto a dizer, as eleições que só se darão daqui a um ano e meio.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço.

Vereador Daniel Alves.

DISCURSO PROFERIDO PELO **VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Presidente, na esteira do meu colega Ricardo Almeida, que já colocou algumas questões que eu iria trazer na minha Questão de Ordem, eu, primeiro, digo que o debate e o discurso do vereador Sidninho teve como base o pagamento do piso salarial dos professores. O discurso de alguns vereadores da oposição, não só aqui no Plenário, como também nas redes sociais e nas manifestações ilegais já declaradas pelo Judiciário, afirmava que o prefeito não paga o piso salarial dos professores.

Existem diversas formas de interpretação. Existe a interpretação do STF, que é da base contemplando algumas gratificações, e que já contemplava, já atingia o piso salarial, mas agora o vereador Ricardo disse de um eleitor dele. Eu, como vereador, gostaria de propor um acordo com a oposição, que se manifesta a todo momento dizendo que não paga o piso. Eu faço um acordo: eu voto contra qualquer projeto do Executivo até o final do ano se tiver algum servidor, algum professor que não recebe o piso salarial.

Em contrapartida, se não conseguirem me provar, eu gostaria que aqueles que dizem isso, subam naquele Plenário e afirmem que o prefeito paga o piso salarial. Estou disposto a fazer esse acordo, a ser mais um a votar contra o prefeito enquanto ele não pagar o piso salarial.

Mas, em contrapartida, aqueles que sempre falaram que não pagavam, que mobilizaram toda uma classe, porque utilizam

as crianças de uma classe nobre, que é a classe dos professores, para fazer uma política baixa. Eu deixo aqui o meu desafio, deixo a minha proposta e o vereador que quiser fazer esse acordo comigo, das 40 horas semanais do professor que receba menos que o piso, terá o meu apoio, contrário aos projetos da Executivo enquanto ele não pagar o piso salarial.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Muito obrigado.

Vereador Sidninho. V.Exa. agora pode falar com calma. Depois V.Exa., vereador Tinoco. V. Exa. Pode falar com calma, ninguém irá cortar sua palavra. Ninguém irá. Pode ficar à vontade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **VEREADOR SIDNINHO (PP)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Presidente, eu procurei me calar desde o dia 22 de maio. Eu evitei manifestar qualquer tipo de opinião, porque a gente tem que ser responsável com o nosso mandato. A gente não pode ficar balbuciando palavras para fazer politicagem barata. Nos últimos 20 dias, eu só vi asneiras. Perdoe-me.

Eu confesso que fiquei muito triste quando V.Exa. duvidou do que aconteceu comigo (*referindo-se a vereadora Aladilce*

Souza). Eu sou seu colega, sou seu parceiro, sou seu amigo, estou dia a dia com V. Exa. E eu estava em casa, de atestado, e V. Exa. disse que eu estava mentindo, que não havia acontecido a mordida. Foi, foi, sim.

Somos colegas vereadores, somos 43, precisamos da democracia, de um ajudar o outro, a favor da cidade. Não podemos nos contaminar com essa energia negativa que está vindo de Brasília está fazendo. Vamos começar o ano novamente, vamos, agora, arrefecer e estudar. É só colher informações e estudar para poder falar.

Eu entendo que a greve que ainda existe hoje é por conta do piso. V.Exa. me trouxe agora uma novidade. Vamos cuidar das crianças. Vamos ter uma atenção a tudo isso.

E reitero minhas palavras e faço das palavras de Daniel as minhas.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Tinoco, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Obrigado, presidente, pela concessão.

Eu quero, inicialmente, me solidarizar com Sidninho. Eu tenho certeza que V. Exa. trouxe a emoção nas suas palavras, falando com o coração, coração esse que ainda se encontra afetado não só pela mordida, mas por tudo que nós sofremos até hoje, desde o dia 22 de maio. As nossas famílias foram afetadas, os nossos amigos foram afetados, as nossas bases foram afetadas e a pressão, a pressão arterial, por mais que ela volte ao normal, fica um longo tempo ainda as marcas do dia 22, e elas vão ficar. Elas podem cicatrizar, mas a gente vai ver a marca e vai sempre estar sempre se lembrando dela. E a vida é assim, a vida é dinâmica, nada cura para quem não crê.

Eu quero lembrar que em uma sessão lá, ainda no auditório do Centro de Cultura, eu dizia, muito antes do dia 22, muito antes de greve deflagrada, que eu gostaria muito de discutir o teto de remuneração dos servidores e dos professores. Uma discussão que existe no Brasil há muito tempo e que nós, vereadores e vereadoras, estamos condicionados pela Constituição a 75% da remuneração dos deputados estaduais. Aí, diante da imprensa, que faz um papel, e é importantíssima na nossa sociedade, acabei de ouvir, ainda há pouco, uma vereadora dizer que muitas vezes as notícias quando saem pela imprensa saem distorcidas. Eu não, eu continuo acreditando na imprensa livre, para poder dizer que os vereadores e vereadoras de Salvador

têm como remuneração máxima 75% do que é remunerado um deputado estadual. Isso é teto.

Então, eu diria a vocês que Elza Melo, é sim, a Elza da APLB, e está ganhando pouco. Está ganhando pouco, quase como uma vereadora, um salário quase igual ao de um vereador ou de uma vereadora. Estou dizendo que eu acho pouco para o tempo que tem de serviços prestados, pelo tempo que tem de adicional de tempo de serviço, de 14 gratificações. Eu não sei onde Elza dá aula, não sei, estou dizendo honestamente. É até algo que precisa ser... Até mesmo porque parece que dirigente sindical está liberado da atividade do seu cargo, mas, de qualquer forma, acho pouco. Acho que professor, no Brasil, ganha pouco ainda. Deve ganhar mais, por isso que a gente deve discutir isso e eu quero ver também essa lista.

Mas está superado. O professor de Salvador, hoje, na folha de junho, já recebe, todos, 100% de vencimento do valor do piso nacional. Isso é assunto superado. O que está se discutindo agora são outras coisas, entre essas outras coisas, o presidente ou coordenador do sindicato de servidores continua dizendo que podem demitir ele que ele vai continuar fazendo o que quiser.

E aí, eu vou dizer para vocês, sobretudo para quem está assistindo a esta sessão, indo na linha do nobre vereador Ricardo Almeida, a greve é política. E aí eu vou dar nomes. Primeiro, começando pelo PSOL. Existe hoje uma disputa entre Hilton

Coelho e Kleber Rosa. Hilton é deputado estadual e Kleber Rosa será candidato a deputado estadual. Os dois estão disputando voto e a base dos dois são os servidores. Hilton já está indo para cima de Kleber, já mandando mensagens para os servidores da Polícia Civil, e Kleber é policial civil, porque Kleber veio invadir a Câmara também para proteger os professores. Então, os dois estão brigando, brigando pelo voto daqui a 16 meses. E estão levando os servidores, coitados, nessa onda. Estão levando os servidores nessa onda.

Aí você vai, Sr. presidente, para o PCdoB. A nobre deputada Olívia Santana, a deputada estadual mais votada em Salvador, é candidata a deputada federal. Então, o PCdoB, que controla um dos sindicatos, está fazendo com que as suas bases se movimentem. A campanha já começou e os servidores, coitados, estão sendo levados nessa onda.
Era piso, agora é teto, é plano de carreira.

Eu vou fazer uma pergunta aqui aos nobres vereadores e vereadoras da oposição: vocês aprovaram o reajuste dos servidores do Poder Legislativo? O senhor estava, o senhor estava, o senhor estava (*referindo-se ao vereador Hamilton Assis*.). Vocês aprovaram o reajuste dos servidores do Legislativo? Vocês podem dizer no tempo partidário, com toda a transparência. Eu sei que vocês aprovaram. Está na Ata, aprovada por V.Exas., 4%. É justo que os servidores do Legislativo recebam reajuste de 4% e o do

Executivo não recebam de 4,83%, corrigindo a inflação do período? Por que essa distinção? Será que porque o PCdoB e o PSOL estão contribuindo para esse movimento político, indo para as assembleias, movimentando a sua base eleitoral para as eleições de 2026? A custo de quem? Das crianças sem aula. Das mães sem poder ir trabalhar. A população já começou a dar sinais.

Semana passada tocaram fogo na Bonocô. Vão tocar fogo na Câmara Municipal também. Vale tudo. Vale invadir, vale tocar fogo. Vamos ter responsabilidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado.

Vereador Kel Torres. Depois do vereador Kel Torres, V.Exa. falará. Deixa o vereador acabar de falar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KEL TORRES (REPUBLICANOS)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Boa tarde, presidente. Boa tarde a todos os colegas vereadores.

Depois do dia 22 de maio, presidente, a vida de todos os vereadores da situação não é mais a mesma. Eu tenho conversado diariamente com Ireuda. Ela vem tendo acompanhamento depois daquela situação. Aí eu vejo, com todo respeito a V.Exa., Aladilce, dizer que não é para expor o salário de alguns servidores. Mas todos os vereadores de oposição estão expostos. Eu sei o que eu estou passando e os outros colegas vereadores também estão passando.

Eu tenho uma vizinha amiga que, no dia 22, à noite, entramos no elevador, se não é o marido dela, só Deus sabia o que poderia ter acontecido naquele elevador. O desespero pelo que a oposição e alguns irresponsáveis vem plantando junto aos servidores. Mas nós estamos unidos.

Obrigado, Sidninho, pela sua coragem, pelo seu empenho de estar buscando informações para mostrarmos para a população de Salvador o que essa oposição de sindicalistas, que estão preocupados com a eleição de 2026, estão fazendo com a população e principalmente com as crianças, que são o futuro do nosso país.

É muito lamentável a gente ver que, nos dias de hoje, a gente acompanha pessoas com tanta irresponsabilidade, mexendo com a vida das pessoas e das famílias e usando a politicagem covarde, hoje, em Salvador.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço.

Vereador Maurício Trindade.

SR. VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Sr. presidente...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): V.Exa. estava lá. Tomei até um susto que V.Exa. subiu para cá. Eu estou procurando...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Eu estou do seu lado, perto do pastor Ricardo, futuro deputado estadual.

Quero usar a palavra aqui para, segundo minha querida amiga vereadora fez a observação, retirar a palavra vagabundo das minhas falas, vereadora que eu muito estimo, vereadora Marta também, que é uma diplomata, mas quero manter a palavra terrorista.

Assim como o Ricardo comentou aqui, são covardes e terroristas que ficam atrás, igual o Hamas ou o Houthis, que atacam Israel e depois ficam atrás das crianças para se

protegerem. A mesma coisa. Esses covardes criminosos que vieram aqui nesta Casa, atacaram e depois estão se protegendo covardemente atrás das crianças. Quando você vê um salário da líder, de R$ 23 mil, querendo usar e realmente enganar — e não são sindicalistas — os professores, que tem no secretário da Educação, que tentou tanto dialogar. Mas como é que você pode dialogar — aí eu vou perguntar ao vereador Hamilton — com uma pessoa que se diz representante da categoria. Tem diálogo com uma pessoa que entra nesta Casa e bate no coronel, que bate no coronel da 18ª? Que agrediu a vereadora Débora, que agrediu a vereadora Marcelle, que estrangularam o assessor do vereador Téo Senna, que estrangularam um idoso — que sou eu — pequenininho? Um rapaz de 2,14m me estrangulando. Morderam o vereador Sidninho, que está traumatizado. Ele aqui está com a mãozinha para fora, mas ele anda na rua escondendo as mãos. Está vergonhoso, está muito triste isso.

Não tem diálogo com essas pessoas, são covardes. Eu pergunto aos professores: são esses seus representantes? Essas pessoas têm condição de vir querer dialogar? E assim como foi falado aqui também, eu vou perguntar ao vereador Hamilton. Nós temos que fazer o que é o certo. Se o vereador Hamilton acha que é certo sindicalistas armados entrarem nesta Casa, se você acha que é certo, eles vão entrar de novo, com o seu apoio. Você faz o que é certo. Supostamente tinham sindicalistas drogados aí fora

na praça, segundo consta, que entraram aqui drogados. Se o vereador Hamilton acha que é certo, vai dar o apoio para que eles entrem aqui drogados, de novo. Vereadores, chutaram mulheres, estrangularam o pescoço de idosos, morderam querendo comer a mão de Sidninho. Se ele acha que é certo, vão fazer de novo.

Então, assim, como o vereador disse aqui: se é certo, nós corremos um alto risco. Se é certo, vereador Hamilton, eles entrarem armados, eu vou pensar que você está entrando armado aqui também, porque é certo. Se é certo que eles entraram drogados aqui, vamos ter que revistar o vereador Hamilton, porque pode estar entrando drogado aqui. Eu não vou sentar junto do vereador Hamilton, porque se ele acha que é certo eu ser agredido, ele pode também querer me agredir. Então, se é errado, vereador Hamilton, diga que é errado, aqui da Tribuna: "foi errado tudo o que eles fizeram". Vou lhe dar parabéns. Mas, se não, se estiver dizendo que é certo, eu estou com medo de sentar junto do vereador Hamilton, porque ele pode repetir tudo que ele fez, o que os criminosos fizeram. Se ele está achando que é certo, ele pode fazer de novo também.

Muito obrigado pelo apoio e pela atenção, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Vou sair do Plenário com medo de ser agredido pelo vereador Hamilton, porque ele acha que é certo o que fizeram.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Espera aí, espera aí. A vereadora Aladilce. Depois V.Exa. irá falar.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, eu quero...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu acho que não vai ter mais liderança de governo e nem liderança de oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Eu quero me dirigir ao vereador Sidninho. Vereador, eu perguntei porque eu achei tão inusitado uma mordida. A minha questão foi essa, porque eu não vi imagem. Vi uma pessoa que se cortou naquele dia, no mesmo momento, com aquele acrílico. E perguntei a ele: foi? Mordeu mesmo? Perguntei. Não é dizendo que você está mentindo, de jeito nenhum, mas que poderia ter sido, porque na confusão poderia ter sido no mesmo lugar que o meu assessor se feriu, cortou a mão também, que foi tomar

ponto. Poderia ter sido. Mas eu quero dizer a ele que eu não duvidei. Se foi mesmo, está errado.

Quero dizer que a nossa bancada aqui não insufla e nem é responsável pelos atos do dia 22. Vamos separar as coisas. Nós não concordamos nem com a palavra de baixo calão quando são colocadas aqui, quanto mais outras coisas, tipo agressão física, que tenham acontecido. Nós não concordamos. O Parlamento é o lugar de a gente debater, de parlar, de conversar, de divergir.

Nós afirmamos, primeiro: o prefeito tem responsabilidade naquela situação, porque cortou a negociação. A matéria tinha que vir para esta Casa já com acordo, ou quase acordo, como acontecia das outras vezes. A matéria tem que ser debatida em audiência pública, trazendo aqui Thiago Dantas, os secretários que fossem necessários para a gente analisar os números, tirar nossas dúvidas e não o prefeito jogar para Casa essa responsabilidade que não era nossa.

É isso que a gente tem afirmado, que estamos aí realmente ainda com um impasse, que não é a Câmara que tem condição de resolver. Quem tem condição de resolver, Sr. presidente, queria fechar dizendo isso, é o prefeito e os secretários, que têm que fazer um gesto de chamar, propor alguma coisa, porque não vai ser este pingue-pongue aqui que vai resolver, não vai ser, nem ofensa de um lado para o outro.

Sei que V.Exa. tem inclusive tentado, mas realmente a greve tem que terminar, de um lado ou do outro, porque a cidade precisa voltar. Agora quem é que pode, quem é que tem condição? É o prefeito da cidade, que tem o poder maior do município, que tem a chave, é quem pode mandar para Casa qualquer matéria para consertar, para melhorar, para mitigar, para fazer o que for. Não é a gente aqui ficar se digladiando, é isso.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereadora, vereadora, agradeço a V.Exa.

Quero dizer a V.Exa. o seguinte, que eu garanto, no dia que a greve acabar, se a greve acabar amanhã, na quarta-feira, o sindicato tem uma reunião com o prefeito para que seja feita uma mesa de negociação. Quem está garantindo isso aí sou eu. Se não acontecer isso, se não acontecer isso, se a greve acabar e o prefeito não receber o sindicato, para que seja feita uma mesa de negociação, com o Ministério Público participando e todos os interessados, sindicato, tudo que seja necessário, nesta Câmara

aqui não se aprova mais um projeto Executivo, quem está garantindo sou eu.

Agora, eu não vou permitir que, eu não vou achar que o prefeito vai aceitar uma mesa de negociação com a greve dada como ilegal pela justiça. Eu, se fosse prefeito, jamais sentaria para fazer uma mesa de negociação dessa forma.

Não estou querendo dar razão aqui a A, B, C ou D. Eu estou lhe dizendo que se a greve acabar amanhã, na quarta-feira, o prefeito irá receber o sindicato e irá haver uma mesa de negociação com a participação do Ministério Público, porque é bom o Ministério Público participar, para ver quem é que está mentindo. Mentindo não, uma palavra muito pesada, quem está deixando de falar a verdade, está certo? Por quê? Por que não é possível que com a participação do Ministério Público, a gente não vá saber quem é que está falando a verdade.

Então, isso aí sou eu que estou dizendo, se o sindicato quiser acabar a greve amanhã, na quarta-feira, se inicie a mesa de negociação, está certo? Para a gente acabar com este negócio, como V.Exa. está dizendo, deste pingue-pongue aqui, que não vai resolver nada.

Vereador Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 –**PELA ORDEM.**

É isso, Sr. presidente, agradeço o seu bom senso, V.Exa. está conduzindo esta sessão de uma forma que acho que permite que as posições se expressem, tudo são feitos a partir da interpretação e os trabalhadores estão interpretando de outra forma. Não acho que estou lidando com alienados, com pessoas ignorantes, estúpidas, acho que dizer isso é para ultrapassar o senso da responsabilidade. Não acho que a minha categoria é homogênea, lá tem gente que votou na vereadora Cris Correia, votou na vereadora Roberta Caires, entendeu? Sei de tudo isso, votou no vereador Téo, e essas pessoas estão lá, são essas pessoas que estão fazendo o debate lá. E é apurada a maioria do que essas pessoas pensam sobre isso, certo. Então, eu não vejo problema nisso, certo? Para a gente pensar aqui.

Segundo, em momento algum, quero que me prove em que lugar as pessoas gravaram que eu concordei com tudo isso ou com a suposta invasão, porque eu nem aqui estava, eu nem poderia falar sobre o que aconteceu aqui, certo? Já disse em claro e bom tom, que naquele mesmo momento eu estava na universidade defendendo o meu texto de mestrado. Então, era isso que estava ocorrendo, perfeito? Não participei de algo que

pudesse sugerir que eu tivesse induzido as pessoas a fazer o que aconteceu.

Terceiro, fui solidário, inclusive, na delegacia, cumprimentei o Maurício Trindade, procurei saber o que aconteceu, nem tinha noção da dimensão, só depois de ver no vídeo. Inclusive, o vereador Sidninho estava lá, fui cumprimentá-lo no momento em que cheguei lá para ver por que eu não tinha que fazer distinção sobre a minha relação, porque eu sei que esta Casa, eu estou fazendo parte desta Casa aqui e que eu não posso criar uma aresta com meus pares, que não seja para além do que seja civilizado, minimamente civilizado. Então, eu sei disso, eu sei disso.

Agora, eu não vou me calar e nem vou me poupar das minhas posições em relação às minhas compreensões sobre o processo de discussão sobre esse projeto. E acho que foi feito de forma equivocada, o prefeito botou a batata quente na nossa mão. Eu disse isso e repeti várias vezes.

E depois, tudo bem, resolveu o problema do piso, é isso que eles compreendem. Mas, destroçou a carreira, então você tirou um bode do salão e botou outro, minha gente. É isso que ocorreu. Portanto, a vida é dinâmica. Você conhece aquela música? “Nada do que foi será do jeito que a gente viu há um segundo”. Essa já passou, o debate que eles estão querendo saber agora é sobre o plano.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador. Espera. A vereadora Débora aqui está há 20 minutos querendo falar pela liderança de governo. Faz favor, Maurício, senta aqui. Depois da vereadora Débora, a liderança de oposição irá falar. Depois a gente chega e começa a ...hein? Não, tempo partidário. A gente vai fazer o tempo partidário. Quem falará pela liderança de oposição? Aladilce, vereadora Aladilce.

Vereadora Débora por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde a todos. Quero dar a minha solidariedade a todos os vereadores que falaram porque naquele dia realmente foi um caos, mas eu quero trazer outro caos, que é outro caos, que também agregou à minha pele, à minha família, ao meu filho.

Eu quero trazer aqui não porque é meu filho, porque ele não se identificou lá na hora como meu filho, e por isso que, com certeza, as coisas aconteceram, não por isso, mas porque já está acontecendo, e eu quero trazer uma denúncia a esta Casa.

Eu me pronuncio hoje com urgência e preocupação diante da realidade alarmante que a nossa população enfrenta ao sair de

casa, da insegurança, já não mais uma exceção. É uma regra. Dados apontam que a Bahia teve 6.616 homicídios. Isso o que registraram, maior número absoluto do Brasil.

A taxa impressionante — 43,9 mortes por cada 100 mil habitantes, muito acima da média nacional. Salvador é a segunda estimativa no Atlas da Violência de 2024. E mais: as cinco cidades mais violentas do país ficam na Bahia.

Isso é um dado vergonhoso e deveria vergonhar quem tem a responsabilidade da segurança pública do estado. É assustador saber que Salvador, com pouco mais de 2,5 milhões de habitantes, perde apenas para São Paulo na questão da violência. É mais grave e por quê?

Quem sai para trabalhar, estudar, e, como meu filho, que saiu para caminhar na sua caminhada matinal, teve a sua insegurança. O que eu quero trazer aqui, presidente, de denúncia, e pedir para que o colega, que é da Comissão de Segurança, possa averiguar esses dados, é que meu filho foi sair para caminhar, foi abordado pelo meliante, e o cara puxou a arma, deu o primeiro tiro, o tiro não saiu para a glória do Senhor Jesus. De novo, ele puxou a arma, deu o primeiro tiro, a arma não disparou, meu filho correu, a namorada correu, ele deu o segundo tiro, a arma não disparou. Quando meu filho viu que a arma não disparou, foi para cima do meliante. Ele luta, é lutador de jiu-jitsu e MMA e conseguiu imobilizá-lo, mas ele ainda deu o

terceiro tiro e a arma não disparou. Segundo o delegado, o tambor travou. Era um 38, ele conseguiu imobilizar o ladrão até a polícia chegar, a polícia o levou. Mas pasmem, o meu filho relatou tudo isso e no boletim de ocorrência não consta, o boletim de ocorrência só diz que ele foi assaltado.

E eu fui averiguar por que não consta no boletim de ocorrência os fatos. O que será que está acontecendo? Será que está sendo proibido narrar os fatos de tentativa de homicídio para não aumentar o índice que já está grande na Bahia? Eu queria que fosse investigado, que a Comissão de Segurança desta Casa fosse saber por que no boletim de ocorrência foram ocultados os atos, foi ocultado o que aconteceu. Por quê? Será que é uma orientação de um poder maior não registrar o que está acontecendo. Eu queria saber, e coloco aqui nesta Casa.

Queria, por favor, não só por mim, não só porque passei na pele. Hoje, eu poderia estar chorando aqui, dizendo que meu filho tomou três tiros e estava morto, como muitas mães estão chorando por aí, porque estão perdendo os seus filhos para a violência, não só, em qualquer lugar está tendo violência. Eu quero saber por que delegados e escrivães não estão registrando como deveria ser registrado. É para não aumentar o índice? É para não ter o aumento da violência na Bahia? O que está acontecendo?

Eu quero saber e gostaria do apoio desta Casa, porque eu sou uma mãe, não sou só vereadora, eu sou uma mãe que passou pelo que passou, pelo susto que passou e gostaria de resposta por que está acontecendo esse ato de violência, porque não registrar o que aconteceu também é um ato de violência.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Com certeza, vereadora. Na realidade, isso é prevaricação. Se V. Exa. tiver certeza que não foi registrado da forma em que a vítima deu o seu depoimento, isso é uma prevaricação, não só do escrivão, mas do delegado, que está fazendo o inquérito policial. Então, isso aí tem de ser apurado e pode ter certeza que pode contar com a Câmara Municipal de Salvador, com quem quer que seja, para que isso seja esclarecido.

Então, isso se chama prevaricação e pode ter certeza que tanto o delegado como o escrivão, que são funcionários públicos, são servidores públicos, se isso for comprovado, responderão pelo crime.

Vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, minha Questão de Ordem tem dois aspectos.

Primeiro, tendo em vista já o encaminhamento para encerramento da sessão e ouvindo o vereador Hamilton Assis, que já não se encontra mais presente, não é verdade que ele não estava na Câmara. Ele pode não ter estado até o momento da invasão, mas ele estava em todo o processo de definição da sessão que ocorreu. Inclusive, votou em cinco dos projetos que foram analisados e se absteve em um. E ele, ao sair, declarou publicamente para a imprensa que aquela sessão teria sido secreta, cometendo um equívoco.

Então, faço esse registro aqui, neste momento, apenas para deixar que a verdade esteja registrada nos anais da Câmara, nesta sessão.

E o segundo é para a verificação de quórum, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Antes de verificação de quórum, eu quero dizer a V. Exa. que jamais faria uma sessão secreta. Eu, presidindo uma sessão, jamais faria uma sessão secreta. Antes de nós trocarmos o local da votação, eu coloquei em votação para que fosse feita a mudança. Tudo foi feito com a votação e a maioria dos vereadores, infelizmente ou felizmente, prevalece em relação a todas as votações. A oposição, no momento, não queria que fosse feita a votação, mas, quando eu consultei os vereadores, a maioria queria que fosse feita a votação naquele dia. E nós, para darmos segurança, tanto aos servidores como aos vereadores, nós mudamos o local de votação para a sala. Mas nunca foi secreto.

A imprensa participou em todo momento, está tudo filmado. Com certeza o vereador Hamilton se equivocou em dizer que a sessão foi secreta.

1º secretário, vereador Maurício Trindade, verificação de quórum.

SR. VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): São 11 vereadores presentes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Suspensa a sessão por cinco minutos por falta de quórum.

SESSÃO SUSPENSA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Não se restabelecendo o quórum, declaro encerrada a sessão, convocando a próxima para dia e horário regimental.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br